

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

PLANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO PDR - 2018

FLORIANÓPOLIS – SC NOVEMBRO 2018

GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

GOVERNADOR

EDUARDO PINHO MOREIRA

VICE GOVERNADOR

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE ACÉLIO CASAGRANDE

SECRETÁRIO ADJUNTO

MARCELO LEMOS DOS REIS

SUPERINTENDENTE DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

GRACE ELLA BERENHAUSER

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE SANTA CATARINA

PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE/SC

CLÉIA APARECIDA CLEMENTE GIOSOLE

CONSELHO DE SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE DE SANTA CATARINA

PRESIDENTE DO COSEMS/SC SIDNEI BELLÉ

COORDENAÇÃO

MARCUS AURELIO GUCKERT

GERENTE DE PLANEJAMENTO DO SUS

ORGANIZAÇÃO

LILIAN BRADFIELD - GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO DO SUS

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO

LILIAN BRADFIELD - GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO DO SUS

MARCUS AURÉLIO GUCKERT – GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO DO SUS

MARIA BRÁULIA PORTO - GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO DO SUS

MAURÍCIO RICARDO NORONHA KASPER – GERÊNCIA DE PLANEJAMENTO DO SUS

APOIO TÉCNICO

DIOGO DEMARCHI SILVA - COSEMS/SC

HANNA KARINE JACQUES BARCELOS - GEARS

FÁBIO SOUZA - GECOA

Sumário

Lista de Figuras	6
Lista de Quadros	7
1. INTRODUÇÃO	9
2. CONCEITOS-CHAVE DA REGIONALIZAÇÃO	10
3. OBJETIVOS	12
4.CONSTRUÇÃO DOS PLANOS DIRETORES DE REGIONALIZAÇ ANTERIORES	-
4.1. Plano Diretor de Regionalização 2008 - PDR 2008	13
4.1.1 Critérios de Macrorregião de Saúde	13
4.1.2. Critérios de Região de Saúde	14
4.2. Plano Diretor de Regionalização 2012 - PDR 2012	14
4.2.1. Conformação das 09 Macrorregiões de Saúde	15
4.2.1.1 Macrorregião de Saúde do Grande Oeste	15
4.3.1.2 Macrorregião de Saúde do Meio Oeste	15
4.2.1.3 Macrorregião de Saúde do Vale do Itajaí	15
4.2.1.4 Macrorregião de Saúde da Grande Florianópolis	15
4.2.1.5 Macrorregião de Saúde da Foz do Rio Itajaí	15
4.2.1.6 Macrorregião de Saúde Sul	15
4.2.1.7 Macrorregião de Saúde Nordeste	15
4.2.1.8 Macrorregião de Saúde do Planalto Norte	16
4.2.1.9 Macrorregião de Saúde da Serra Catarinense	16
5. ESTRUTURAS DE GOVERNO	17
6. CONSTRUÇÃO DA REGIONALIZAÇÃO	21
7. METODOLOGIA PARA NOVA CONFORMAÇÃO DAS MACRORREGIÕES SAÚDE	
8. NOVA CONFORMAÇÃO DAS MACRORREGIÕES DE SAÚDE	24
8.1. Macrorregião de Saúde do Grande Oeste	24
8.1.1. Região de Saúde do Extremo Oeste	25
8.1.2. Região de Saúde de Xanxerê	28
8.1.3. Região de Saúde do Oeste	30
8.2. Macrorregião de Saúde do Meio Oeste e Serra Catarinense	33

8.2.1. Região de Saúde do Alto Uruguai Catarinense34
8.2.2. Região de Saúde do Meio Oeste
8.2.3. Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe
8.2.4. Região de Saúde da Serra Catarinense40
8.3. Macrorregião de Saúde da Foz do Rio Itajaí43
8.4. Macrorregião De Saúde Do Vale Do Itajaí46
8.4.1. Região de Saúde do Alto Vale do Itajaí
8.4.2. Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí50
8.5. Macrorregião de Saúde da Grande Florianópolis54
8.6. Macrorregião de Saúde Sul62
8.6.1. Região de Saúde de Laguna62
8.6.2. Região de Saúde Carbonífera65
8.6.3. Região de Saúde do Extremo Sul Catarinense
8.7. Macrorregião de Saúde do Planalto Norte e Nordeste
8.7.1. Região de Saúde do Nordeste70
8.7.2. Região de Saúde do Planalto Norte
9. PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA – PPI79
10. REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE81
10.1 Fluxos Assistenciais de Alta Complexidade em Saúde83
10.1.1 Rede Estadual de Atenção em Alta Complexidade Cardiovascular84
10.1.2. Rede Estadual de Atenção em Alta Complexidade em Traumato-Ortopedia84
10.1.3. Rede Estadual de Atenção em Alta Complexidade em Terapia Renal Substitutiva85
10.1.4. Rede Estadual de Atenção em Alta Complexidade em Neurologia86
10.1.5. Rede Estadual de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia87
11. CONSIDERAÇÕES FINAIS88
12. REFERÊNCIAS90
ADENDO I93
ADENDO II

Lista de Figuras

Regiões de saúde, conforme PDR 2012	16
Figura 2: Regionalização do Estado – 20° Agências de Desenvolvimento Regionais	20
Figura 3: Composição da Macrorregião de Saúde do Grande Oeste	24
Figura 4: Composição da Região de Saúde do Extremo Oeste	25
Figura 5: Composição da Região de Saúde de Xanxerê	28
Figura 6: Composição da Região de Saúde de Xanxerê	30
Figura 7: Composição da Macrorregião de Saúde do Meio Oeste e Serra Catarinense	33
Figura 8: Composição da Região de Saúde do Alto Uruguai Catarinense	34
Figura 9: Composição da Região de Saúde do Meio Oeste	36
Figura 10: Composição da Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe	38
Figura 11: Composição da Região de Saúde da Serra Catarinense	40
Figura 12: Composição da Macrorregião de Saúde da Foz do Rio Itajaí	43
Figura 13: Composição da Macrorregião de Saúde do Vale do Itajaí	
Figura 14: Composição da Região de Saúde do Alto Vale do Itajaí	
Figura 15: Composição da Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí	50
Figura 16: Composição da Macrorregião e Região de Saúde da Grande Florianópolis	54
Figura 17: Composição da Macrorregião de Saúde Sul	
Figura 18: Composição da Região de Saúde de Laguna	
Figura 19: Composição da Região de Saúde Carbonífera	65
Figura 20: Composição da Região de Saúde do Extremo Sul Catarinense	68
Figura 21: Composição da Macrorregião do Planalto Norte e Nordeste	70
Figura 22: Composição da Região de Saúde do Nordeste	
Figura 23: Composição da Região de Saúde do Planalto Norte	
Figura 24: Divisão do estado de Santa Catarina em 07 (sete) Macrorregiões de Saúde	78

Lista de Quadros

Quadro 1: Elenco de ADRs com municípios existentes e os novos municípios incorporados:18
Quadro 2: Relação de municípios da Região de Saúde do Extremo Oeste, com respectivas ADR, população de 201825
Quadro 3: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde do Extremo Oeste
Quadro 4: Relação de municípios da Região de Saúde de Xanxerê com respectivas ADR e população de 201828
Quadro 5: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde de Xanxerê29
Quadro 6: Relação de municípios da Região de Saúde do Oeste com respectivas ADR e população de 201830
Quadro 7: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde do Oeste31
Quadro 8: Relação de municípios da Região de Saúde do Alto Uruguai Catarinense com respectivas ADR, população de 201834
Quadro 9: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde do Alto Uruguai Catarinense35
Quadro 10: Relação de municípios da Região de Saúde do Meio Oeste com respectivas ADR, população de 201836
Quadro 11: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde do Meio Oeste
Quadro 12: Relação de municípios da Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe com respectivas ADR, população de 2018
Quadro 13: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe39
Quadro 14: Relação de municípios da Região de Saúde da Serra Catarinense com respectivas ADR, população de 201840
Quadro 15: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde da Serra Catarinense41
Quadro 16: Relação de municípios da Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí com respectivas ADR, população de 201843
Quadro 17: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí
Quadro 18: Relação de municípios da Região de Saúde do Alto Vale do Rio Itajaí com respectivas ADR, população de 201847
Quadro 19: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde do Alto Vale do Itajaí48
Quadro 20: Relação de municípios da Região de Saúde do Médio Vale do Rio Itajaí com respectivas ADR, população de 2018

Quadro 21: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí51
Quadro 22: Relação de municípios da Região de Saúde da Grande Florianópolis com respectivas ADR e população de 201854
Quadro 23: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde da Grande Florianópolis55
Quadro 24: Relação de municípios da Região de Saúde de Laguna com respectivas ADR, população de 201863
Quadro 25: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde de Laguna64
Quadro 26: Relação de municípios da Região de Saúde Carbonífera com respectivas ADR, população de 201866
Quadro 27: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde Carbonífera66
Quadro 28: Relação de municípios da Região de Saúde do Extremo Sul Catarinense com respectivas ADR, população de 201868
Quadro 29: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde Extremo Sul Catarinense69
Quadro 30: Relação de municípios da Região de Saúde Nordeste com respectivas ADR, população de 201871
Quadro 31: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde Nordeste71
Quadro 32: Relação de municípios da Região de Saúde do Planalto Norte com respectivas ADR, população de 201875
Quadro 33: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde do Planalto Norte76

1. INTRODUÇÃO

A Regionalização é o princípio que deve orientar a descentralização das ações e serviços de saúde e os processos de negociação e pactuação entre os gestores. Portanto, os instrumentos de planejamento, controle e avaliação devem seguir uma mesma lógica de organização e distribuição regional, que permitam coerência, consistência e eficiência na alocação e gestão dos recursos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Com o avanço da Saúde e necessidade de se adequar as novas realidades tecnológicas e assistenciais à uma população cada dia maior, exigiu-se uma reavaliação das necessidades regionais por meio de levantamentos de processos, acesso à rede de atenção à Saúde, capacidade instalada, fluxos assistenciais nesses territórios entre outros levantamentos, para uma adequação e melhor organização da rede de atenção à saúde.

O que se pretende com o processo de regionalização é melhorar o acesso da população aos serviços de saúde, respeitando-se os conceitos de economia de escala e de qualidade da atenção, de forma a se desenvolver sistemas eficientes e efetivos. E ao construir uma regionalização eficaz, criar as bases territoriais para o desenvolvimento de redes de atenção à saúde. O Plano Diretor de Regionalização (PDR) deverá conter os desenhos das redes regionalizadas de atenção em saúde em cada região. (CONASS-Para entender a gestão do SUS/2011).

2. CONCEITOS-CHAVE DA REGIONALIZAÇÃO

PLANO DIRETOR DE REGIONALIZAÇÃO (PDR) - tem por objetivo garantir o acesso do cidadão ao conjunto de ações e serviços necessários à resolução de seus problemas de saúde. Apresenta as necessidades de reorganização da assistência, restabelecendo os fluxos de pacientes e de investimentos. Deve ser estabelecido e garantido por meio de acordos firmados na Programação Pactuada Integrada (PPI), preferencialmente por meio de processos reguladores.

UNIÃO – território que sedia a gestão nacional de saúde – Ministério da Saúde – MS, responsável por planejar, organizar, executar, avaliar e controlar as ações e os serviços de saúde públicos e privados sob sua gestão, bem como prestar apoio técnico-financeiro aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o aperfeiçoamento da sua atuação institucional. Deve também elaborar normas e protocolos para regular as relações entre o Sistema Único de Saúde (SUS) e os serviços privados contratados de assistência à saúde, estabelecer o Sistema Nacional de Auditoria e coordenar a avaliação técnica e financeira do SUS em todo o território nacional em cooperação com os demais entes da federação. (SANTA CATARINA, 2008, p. 17).

ESTADO – território que sedia a gestão estadual de saúde – Secretaria de Estado da Saúde (SES), responsável por planejar, organizar, executar, avaliar e controlar as ações e os serviços de saúde públicos e privados sob sua gestão, bem como prestar apoio técnico-financeiro aos Municípios em caráter suplementar. (SANTA CATARINA, 2008, p. 17).

MUNICÍPIO – território que sedia a gestão municipal de saúde – Secretaria Municipal de Saúde (SMS), responsável por planejar, organizar, executar, avaliar e controlar as ações e os serviços de saúde públicos e privados sob sua gestão, sendo de sua exclusiva responsabilidade a garantia da atenção básica, conforme estabelecido na Política Nacional de Atenção Básica. (SANTA CATARINA, 2008, p. 17).

MACRORREGIÃO DE SAÚDE – formada por uma ou mais regiões de saúde organizada e estruturada para atender parte da Média Complexidade que se evidencia como mais complexa e a Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar. Não possui município sede e sua definição depende de cumprimento de critérios que levam em conta

serviços de alta complexidade instalados, população referenciada e investimentos feitos pelo Estado através de convênios. (SANTA CATARINA, 2008, p. 17).

REGIÃO DE SAÚDE — espaço geográfico contínuo constituído por agrupamentos de Municípios limítrofes, delimitado a partir de identidades culturais, econômicas e sociais e de redes de comunicação e infraestrutura de transportes compartilhados, com a finalidade de integrar a organização, o planejamento e a execução de ações e serviços de saúde. (BRASIL, 2011).

MUNICÍPIO DE REFERÊNCIA – Município que por seus equipamentos urbanos e de saúde exerce força de atração sobre os demais para prestação de serviços que requeiram maior tecnologia, representada por procedimentos classificados pela Programação Pactuada Integrada (PPI) como de média complexidade ambulatorial e/ou hospitalar para no mínimo 02 (dois) municípios circunvizinhos, vinculados a uma central de regulação. (SANTA CATARINA, 2008).

3. OBJETIVOS

O PDR tem por objetivo garantir o acesso do usuário, em tempo oportuno, a um conjunto de ações e serviços de qualidade necessários à resolução de seus problemas de saúde ao menor custo social e econômico possível, criando um espaço territorial para a distribuição otimizada dos equipamentos de saúde.

Buscando atender ao preconizado no Pacto pela Saúde e no decreto que regulamenta a Lei Orgânica da Saúde são definidos os seguintes objetivos para o PDR/2012.

- Propiciar o acesso ao direito à saúde com resolutividade e qualidade nas ações e serviços de saúde, reduzindo desigualdades sociais e territoriais;
- Ordenar as ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação em todos os níveis de complexidade;
- Orientar a alocação de recursos financeiros para o desenvolvimento da assistência à saúde;
- Definir as diretrizes para investimentos com base nas necessidades de saúde da população;
- Orientar o fluxo das ações e o acesso aos serviços de saúde para o processo de Regulação da Assistência;
- Definir os termos de compromisso para garantia do cumprimento da Programação Geral das ações e serviços de saúde;
- Racionalizar os gastos e otimizar a aplicação dos recursos, possibilitando ganhos de escala nas ações e serviços de saúde de abrangência regional;
- Promover a Regionalização Solidária por meio do fortalecimento das Comissões Intergestores Regional (CIR);
 - Fortalecer as Comissões Intergestores Regional (CIR).

4.CONSTRUÇÃO DOS PLANOS DIRETORES DE REGIONALIZAÇÃO ANTERIORES

4.1. Plano Diretor de Regionalização 2008 - PDR 2008

O PDR 2008 definiu alguns critérios para o desenho das Macrorregiões de Saúde.

4.1.1 Critérios de Macrorregião de Saúde

Com objetivo desta conformação, buscou-se organizar e estruturar adequadamente os espaços em suas bases populacionais definidas, criando-se alguns critérios, conforme descrições abaixo:

- Formada por uma ou mais Regiões de Saúde.
- Organizado/Estruturado para atender a parte da média complexidade que se evidencia mais complexo e a Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar.
- Não possui município sede e sua definição depende de cumprimento de critérios que levam em conta serviços de alta complexidade instalados.
- Ter serviços de Alta Complexidade Ambulatorial em pelo menos 02 (dois)
 itens de assistência de Alta Complexidade (conformes grupos da PPI);
- População referenciada, mínima de 300.000 habitantes não excluindo nenhuma das macrorregiões já existentes não podendo haver quebra no desenho da macrorregião.
- Ficam mantidas as pactuações hoje aprovadas na PPI da assistência sendo que as mesmas serão revistas conforme a solicitação do município que recebe e ou que encaminha, ou por habilitação de novos serviços.
- Possuir ou estar vinculado a uma central de regulação de urgência e emergência (SAMU);
 - Possuir leitos de UTI adulto e infantil disponível ao SUS;
 - Possuir leitos de AIDS, disponível ao SUS;
 - Possuir Busca e/ou Captação de órgão e ou realizar um tipo de transplante;
- Ser referência nas redes assistenciais de alta complexidade definidas nos planos estruturantes aprovados na CIB. (Terapia Renal Sustitutiva, Cardiologia, Neurologia, Traumato-Ortopedia, Saúde Auditiva, oncologia, Oftalmologia entre outros).
- Realizar procedimentos de média complexidade e alta assistência de Alta Complexidade (conformes grupos da PPI).

4.1.2. Critérios de Região de Saúde

- Base territorial de planejamento da atenção à saúde;
- Não necessariamente coincidente com a divisão administrativa do estado (Lei nº 381/2007);
 - Ser referência para uma população mínima de 100.000 habitantes;
- Possuir um serviço do Centro de Especialidades Odontologia (CEO) e que faça referência para no mínimo dois municípios circunvizinhos ou conforme parâmetros populacionais de cobertura específicos do serviço;
- Respeitar na definição dos limites geográficos da Região de Saúde sempre que possível à configuração definida pela reforma administrativa Lei Complementar nº 381/2007.
- Município que por seus equipamentos urbanos e de saúde exerce força de atração sobre os demais,
- Representada por procedimentos classificados pela PPI como de média complexidade ambulatorial e ou hospitalar. (No mínimo para 02 (dois) municípios circunvizinhos).

4.2. Plano Diretor de Regionalização 2012 - PDR 2012

No PDR 2012, com a Deliberação nº 458/CIB/12, ficou ratificada a intenção de uma política de gestão regionalizada. O estado naquela época, continha 293 municípios e apresentava uma população estimada (IBGE/2012) de 6.383.286 habitantes. Configurou-se o desenho do estado em 16 (dezesseis) Regiões de Saúde (Deliberação nº 457/CIB/2012, de 08/11/2012) que aprovou a nova configuração e a denominação das 16 (dezesseis) Regiões de Saúde do Estado de Santa Catarina e as 09 (nove) Macrorregiões de Saúde (Deliberação nº 458/CIB/2012, de 08/11/2012) que aprovou a configuração das Macrorregiões de Saúde de Santa Catarina.

Os critérios referenciados no Decreto nº 7.508/2011, tiveram a inclusão de mais um item, para instituição de uma Região de Saúde e também observando que uma região deverá conter, no mínimo, ações e serviços de:

- I Atenção primária;
- II Urgência e emergência;

- III Atenção psicossocial;
- IV Atenção ambulatorial especializada e hospitalar;
- V Vigilância em saúde; e
- VI Assistência Farmacêutica (incluído após discussão nas Oficinas)

4.2.1. Conformação das 09 Macrorregiões de Saúde

4.2.1.1 Macrorregião de Saúde do Grande Oeste

- Região de Saúde do Extremo Oeste
- Região de Saúde de Xanxerê
- Região de Saúde do Oeste

4.3.1.2 Macrorregião de Saúde do Meio Oeste

- Região de Saúde do Alto Uruguai Catarinense
- Região de Saúde do Meio Oeste
- Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe

4.2.1.3 Macrorregião de Saúde do Vale do Itajaí

- Região de Saúde do Alto Vale do Itajaí
- Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí

4.2.1.4 Macrorregião de Saúde da Grande Florianópolis

Região de Saúde da Grande Florianópolis

4.2.1.5 Macrorregião de Saúde da Foz do Rio Itajaí

Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí

4.2.1.6 Macrorregião de Saúde Sul

- Região de Saúde de Laguna
- Região de Saúde Carbonífera
- Região de Saúde do Extremo Sul Catarinense

4.2.1.7 Macrorregião de Saúde Nordeste

Região de Saúde Nordeste

4.2.1.8 Macrorregião de Saúde do Planalto Norte

Região de Saúde do Planalto Norte

4.2.1.9 Macrorregião de Saúde da Serra Catarinense

Região de Saúde da Serra Catarinense

Em 2013 foram emancipados 02 (dois) novos municípios, Pescaria Brava (Região de Saúde de Laguna) e Balneário Rincão (Região de Saúde Carbonífera).

Em 2014 houve a transferência dos municípios de Paial e Arvoredo, da Região de Saúde do Alto Uruguai Catarinense para a Região de Saúde do Oeste, através da Deliberação nº 505/CIB/2014, segundo a solicitação dos referidos municípios.

Figura 1: Divisão do Estado em 09 (nove) Macrorregiões de Saúde que abarcam as 16 (dezesseis) Regiões de saúde, conforme PDR 2012.



5. ESTRUTURAS DE GOVERNO

A Lei Complementar nº 381, de 07 de maio de 2007, que redefiniu a divisão geográfica do território catarinense e regulamentou pela e Lei Complementar nº 534/11, onde criou 36 (trinta e seis) Secretarias de Desenvolvimento Regional (SDR) localizadas em cidades polos.

O Estado de Santa Catarina possui 295 (duzentos e noventa e cinco) municípios que eram distribuídos nessas 36 SDR.

Cada SDR possuía uma Gerência de Saúde que tinha como objetivo, representar o Governo do Estado no âmbito da respectiva região, promovendo a compatibilização do planejamento regional com as metas do Governo do Estado e com as necessidades da região (SANTA CATARINA, 2008).

As Gerências de Saúde possuem subordinação administrativa à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional respectivo, ficando submetidas à orientação normativa, ao controle técnico e à fiscalização da Secretaria de Estado da Saúde (SANTA CATARINA, 2007).

Com a Lei nº 16.795, de 16 de dezembro de 2015, o Governo do Estado transformou as Secretárias de Desenvolvimento Regionais - SDR em Agência de Desenvolvimento Regional (ADR) e a extinção da Secretaria de Desenvolvimento Regional da Grande Florianópolis, passando assim, o estado a ter 35 (trinta e cinco) ADR.

Em dezembro de 2016, através da Portaria nº 968, de 05 de dezembro de 2016, foi instituído a Coordenadoria de Serviços Descentralizados, subordinada a Superintendência de Planejamento e Gestão (SUG), sendo responsável pela coordenação, execução e controle dos serviços descentralizados com abrangência dos municípios da Grande Florianópolis.

Com o Decreto nº 1.516 de 06 de março de 2018, foram desativadas 15 Agências de Desenvolvimento Regionais (ADR) e os municípios foram redistribuídos nas 20 (vinte) ADRs ativas conforme quadro a seguir:

Quadro 1: Elenco de ADRs com municípios existentes e os novos municípios incorporados:

ADR	Município sede	Municípios já pertencente	Município que foi incorporado
1 ^a	São Miguel do Oeste	Bandeirante, Barra Bonita, Belmonte, Descanso, Guaraciaba, Paraíso, São Migue do Oeste	Anchieta, Dionísio Cerqueira, Guarujá do Sul, Iporã do Oeste, Itapiranga, Palma Sola, Santa Helena, Princesa, São João do Cedro, Tunápolis, São João do Oeste
2 ^a	Maravilha	Bom Jesus do Oeste, Flor do Sertão, Iraceminha, Maravilha, Modelo, Pinhalzinho, Romelândia, Saltinho, Santa Terezinha do Progresso, São Miguel da Boa Vista, Saudades, Serra Alta, Sul Brasil, Tigrinhos.	Águas de Chapecó, Caibi, Cunha Porã, Cunhataí, Palmitos, Riqueza, Mondaí, São Carlos
3 ^a	São Lourenço do Oeste	Campo Êrê, Coronel Martins, Galvão, Jupiá, Novo Horizonte, São Bernardino, São Lourenço do Oeste	Formosa do Sul, Irati, Jardinópolis, Quilombo, Santiago do Sul, União do Oeste
4 ^a	Chapecó	Águas Frias, Caxambu do Sul, Chapecó, Cordilheira Alta, Coronel Freitas, Guatambu, Nova Erechim, Nova Itaberaba, Planalto Alegre	-
5ª	Xanxerê	Abelardo Luz, Bom Jesus, Entre Rios, Faxinal dos Guedes, Ipuaçu, Lajeado Grande, Marema, Ouro Verde, Passos Maia, Ponte Serrada, São Domingos, Vargeão, Xaxim, Xanxerê	-
6ª	Concórdia	Alto Bela Vista, Concórdia, Ipira, Irani, Peritiba, Piratuba, Presidente Castello Branco.	Arabutã, Arvoredo, Ipumirim, Itá, Lindóia do Sul, Paial, Seara e Xavantina.
7 ^a	Joaçaba	Água Doce, Capinzal, Catanduvas, Erval Velho, Herval d'Oeste, Ibicaré, Jaborá, Joaçaba, Lacerdópolis, Luzerna, Ouro, Treze Tílias, Vargem Bonita	-
8ª	Campos Novos	Abdon Batista, Brunópolis, Campos Novos, Celso Ramos, Ibiam, Monte Carlo, Vargem, Zortéa	-
9 ^a	Videira	Arroio Trinta, Fraiburgo, Iomerê, Pinheiro Preto, Salto Veloso, Tangará, Videira	Caçador, Calmon, Lebon Regis, Macieira, Matos Costa, Rio das Antas, Timbó Grande
11 ^a	Curitibanos	Curitibanos, Frei Rogério, Ponte Alta do Norte, Santa Cecília, São Cristóvão do Sul.	-
12ª	Rio do Sul	Agrolândia, Agronômica, Braço do Trombudo, Laurentino, Rio do Oeste, Rio do Sul, Trombudo Central	Atalanta, Aurora, Chapadão do Lageado, Dona Emma, Ibirama, Imbuia, Ituporanga, José Boiteux, Lontras, Mirim Doce, Petrolândia, Pouso Redondo, Presidente Getúlio, Presidente Nereu, Rio do Campo, Salete, Santa Terezinha, Taió, Vidal Ramos, Vitor Meireles, Witmarsum. Alfredo Wagner, Leoberto Leal, Apiúna,
15ª	Blumenau	Blumenau, Gaspar, Ilhota, Luiz Alves, Pomerode	Ascurra, Benedito Novo, Botuverá, Brusque, Doutor Pedrinho, Guabiruba, Indaial, Rio dos Cedros, Rodeio, Timbó. Canelinha, Major Gercino, Nova Trento, São João Batista, Tijucas.

ADR	Município sede	Municípios já pertencente	Município que foi incorporado
17 ^a	Itajaí	Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Itajaí, Itapema, Navegantes, Penha, Porto Belo.	-
20 ^a	Tubarão	Capivari de Baixo, Gravatal, Jaguaruna, Pedras Grandes, Sangão, Treze de Maio, Tubarão	Garopaba, Paulo Lopes, Armazém, Braço do Norte, Grão Pará, Imaruí, Imbituba, laguna, Pescaria Brava, Rio Fortuna, Santa Rosa de Lima, São Martinho, São Ludgero
21 ^a	Criciúma	Balneário Rincão, Cocal do Sul, Criciúma, Forquilhinha, Içara, Lauro Muller, Morro da Fumaça, Nova Veneza, Orleans, Siderópolis, Treviso, Urussanga	-
22ª	Araranguá	Araranguá, Balneário Arroio do Silva, Balneário Gaivota, Ermo, Jacinto Machado, Maracajá, Meleiro, Morro Grande, Passo de Torres, Praia Grande, Santa Rosa do Sul, São João do Sul, Sombrio, Timbé do Sul, Turvo.	-
23 ^a	Joinville	Araquari, Balneário Barra do Sul, Barra Velha, Garuva, Itapoá, Joinville, São Francisco do Sul, São João do Itaperiú.	-
24 ^a	Jaraguá do Sul	Corupá, Guaramirim, Jaraguá do Sul, Massaranduba, Schroeder	-
25 ^a	Mafra	Campo Alegre, Itaiópolis, Mafra, Monte Castelo, Papanduva, Rio Negrinho, São Bento do Sul	Bela Vista do Toldo, Canoinhas, Irineópolis, Major Vieira, Porto União, Três Barras.
27ª	Lages	Anita Garibaldi, Bocaina do Sul, Campo Belo do Sul, Capão Alto, Cerro Negro, Correia Pinto, Lages, Otacílio Costa, Painel, Palmeira, Ponte Alta, São José do Cerrito	Bom Jardim da Serra, Bom Retiro, Rio Rufino, São Joaquim, Urubici, Urupema.

Coordenadoria de Serviços Á	Águas Mornas, Angelina, Anitápolis, Antônio Carlos, Biguaçu, Florianópolis,
Descentralizados da Grande	Governador Celso Ramos, Palhoça, Rancho Queimado, São Bonifácio,
Florianópolis	São José, São Pedro de Alcântara, Santo Amaro da Imperatriz.

O Estado de Santa Catarina possui 295 (duzentos e noventa e cinco) municípios distribuídos nessas 20 ADR, conforme demonstrado na figura 02.

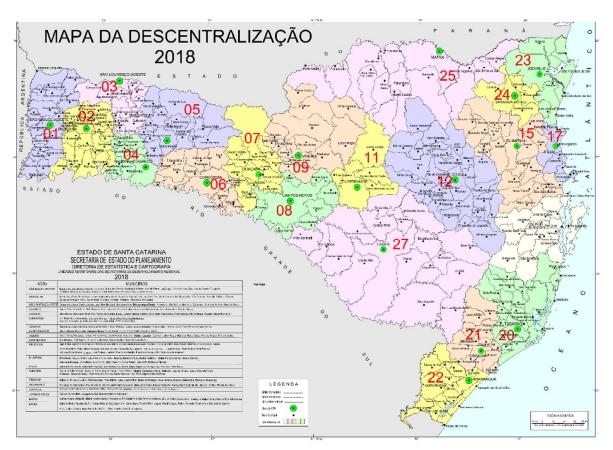


Figura 2: Regionalização do Estado – 20° Agências de Desenvolvimento Regionais.

Fonte: Secretaria de Estado de Planejamento, 2018.

6. CONSTRUÇÃO DA REGIONALIZAÇÃO

Com a publicação das normativas referenciais para construção da Regionalização, considerando a Lei nº 8.080 de 19 de setembro de 1990, o Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011, Resolução CIT nº 1 de 29 de setembro de 2011 e mais recentemente com as publicações das Resoluções CIT nº 23, de 17 de Agosto de 2017 e a Resolução CIT nº 37 de 22 de março de 2018, bem como a desativação de 15 Agências de Desenvolvimento Regional (ADR), impulsionaram a Secretaria do Estado da Saúde (SES) para discussão da Regionalização.

A SES por meio das áreas técnicas em conjunto com o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS) realizou estudos para o levantamento situacional destas Regiões de Saúde estabelecidas, objetivando o grau de resolutividade dos territórios, a suficiência de ações e serviços de forma hierarquizada e fluxos assistenciais regionais, para subsidiar discussões e uma possível mudança da conformação do desenho das Macrorregiões de Saúde.

7. METODOLOGIA PARA NOVA CONFORMAÇÃO DAS MACRORREGIÕES DE SAÚDE

Segundo a Resolução CIT nº 23 de 17 de agosto de 2017, que estabeleceu diretrizes para os processos de Regionalização, Planejamento Regional Integrado, elaborado de forma ascendente, e Governança das Redes de Atenção à Saúde no âmbito do SUS e a Resolução CIT nº 37 de 22 de março de 2018, que tratou sobre o processo de Planejamento Regional Integrado e a Organização de Macrorregiões de saúde, e também critérios utilizados já definidos no Plano Diretor de Regionalização de 2008 e 2012, desencadeou estudos situacionais e de capacidade instalada da realidade do estado.

Nos critérios referenciados no Decreto nº 7.508/2011, incluímos mais um item para constituição de uma **Região de Saúde** que deve conter, no mínimo, ações e serviços a seguir de:

- I Atenção primária;
- II Urgência e emergência;
- III Atenção psicossocial;
- IV Atenção ambulatorial especializada e hospitalar;
- V Vigilância em Saúde e,
- VI Assistência Farmacêutica

Para a conformação das novas macrorregiões de Saúde, foram observados os critérios dispostos na resolução CIT nº 37/2018, que definem:

- I. Conformação regional com escala necessária para a sustentabilidade dos serviços de alta complexidade, baseada em um limite geográfico, independente de divisas estaduais, e um contingente mínimo populacional de 700 mil habitantes, exceto para os estados da Região Norte cuja base mínima populacional é de 500 mil habitantes;
- II. Contiguidade territorial, mesmo quando ultrapassar as divisas estaduais, visando dar coesão regional bem como proporcionar a organização, o planejamento e a regulação de serviços de saúde no território. Para os estados das Regiões Centro-Oeste,

Nordeste, Sudeste e Sul, no caso de serem configuradas macrorregiões de saúde com contingente **populacional entre 500 mil e 700 mil habitantes**, a CIB deve encaminhar à CIT justificativa contendo os critérios adotados, para análise e parecer. As Regiões de Saúde não sofrerão mudanças, estas se necessário, deverão acontecer após a definição e aprovação do Planejamento Regional Integrado.

Utilizando esses critérios, a SES realizou várias reuniões internas com as áreas técnicas e com a participação do CONASS, sendo proposto um novo desenho das Macrorregiões de Saúde, reduzindo o número de 09 (nove) Macrorregiões de Saúde para 07 (sete) Macrorregiões de Saúde. Com essa proposta definida como a mais adequada, foi apresentada para aprovação na Comissão Intergestora Bipartite (CIB), ficando acordado que seriam realizadas reuniões nas Comissões Intergestoras Regionais (CIRs) onde tivesse algum impacto de mudança.

Assim, após as reuniões nas Comissões Intergestoras Regionais (CIR) da Macrorregião de Saúde do Planalto Norte e do Nordeste, onde consensuaram a junção destas, tornando-se uma única Macrorregião que ficou definida como **Macrorregião de Saúde do Planalto Norte e Nordeste.** Da mesma forma, realizadas reuniões com as CIRs da Macrorregião de Saúde do Meio Oeste e da Serra Catarinense, aprovando também a junção destas, tornando- se uma única Macrorregião, sendo definida como **Macrorregião de Saúde do Meio Oeste e Serra Catarinense.**

8. NOVA CONFORMAÇÃO DAS MACRORREGIÕES DE SAÚDE

Neste item estão especificadas, cada Macrorregião de Saúde com suas respectivas Regiões de Saúde, população por região de saúde e as Agências de Desenvolvimento Regional (ADR) de abrangência.

8.1. Macrorregião de Saúde do Grande Oeste

A Macrorregião do Grande Oeste é composta por 03 (três) Regiões de Saúde, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 792.895 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018. A mesma contempla 64 (sessenta e quatro) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, distribuídas pelas 03 (três) Regiões de Saúde, conforme descrito nos quadros de procedimento/habilitação por estabelecimento.

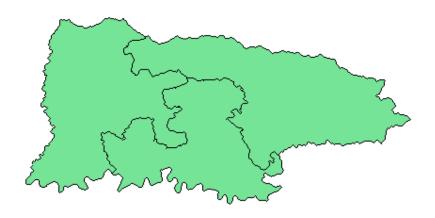


Figura 3: Composição da Macrorregião de Saúde do Grande Oeste.

Fonte: Gerência de Planejamento do SUS

8.1.1. Região de Saúde do Extremo Oeste

A Região de Saúde do Extremo Oeste é composta por 30 (trinta) municípios, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 231.848 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018.

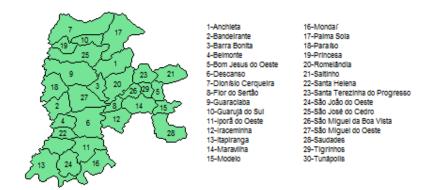


Figura 4: Composição da Região de Saúde do Extremo Oeste.

Fonte: Gerência de Planejamento do SUS

Quadro 2: Relação de municípios da Região de Saúde do Extremo Oeste, com respectivas ADR e população de 2018.

Município	ADR	População 2018
Anchieta	1ª ADR	5.721
Bandeirante	1ª ADR	2.708
Barra Bonita	1ª ADR	1.704
Belmonte	1ª ADR	2.703
Bom Jesus do Oeste	2ª ADR	2.146
Descanso	1ª ADR	8.308
Dionísio Cerqueira	1ª ADR	15.450
Flor do Sertão	2ª ADR	1.586
Guaraciaba	1ª ADR	10.154
Guarujá do Sul	1ª ADR	5.141
Iporã do Oeste	1ª ADR	8.945
Iraceminha	2ª ADR	4.015
Itapiranga	1ª ADR	16.736
Maravilha	2ª ADR	25.403
Modelo	2ª ADR	4.200
Mondaí	2ª ADR	11.592
Palma Sola	1ª ADR	7.475
Paraíso	1ª ADR	3.515
Princesa	1ª ADR	2.911
Romelândia	2ª ADR	4.890
Saltinho	2ª ADR	3.808

Município	ADR	População 2018
Santa Helena	1ª ADR	2.247
Santa Terezinha do Progresso	2ª ADR	2.484
São João do Oeste	1ª ADR	6.359
São José do Cedro	1ª ADR	13.838
São Miguel da Boa Vista	2ª ADR	1.833
São Miguel do Oeste	1ª ADR	40.090
Saudades	2ª ADR	9.679
Tigrinhos	2ª ADR	1.646
Tunápolis	1ª ADR	4.561
		231.848

Esta Região de Saúde apresenta 24 (vinte e quatro) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, conforme descrito no quadro a seguir.

Quadro 3: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde do Extremo Oeste.

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação	
	Centro de Especialidade Odontológica	CEO tipo I	
Dionísio Cerqueira	Centro de Atenção Psicossocial I	CAPS I	
	Institute Canté Hagnital de Dianígia Carqueira	Laqueadura	
	Instituto Santé Hospital de Dionísio Cerqueira	Vasectomia	
Guarujá do Sul	Hospital Guarujá	Laqueadura	
Guaruja do Sui	i iospitai Guaruja	Vasectomia	
		Laqueadura	
		Vasectomia	
		Cuidados Prolongados - Enfermidades Cardiovasculares	
		Cuidados Prolongados - Enfermidades	
		Pneumológicas	
Iporã do Oeste	Hospital de Iporã	Cuidados Prolongados - Enfermidades Neurológicas	
		Cuidados Prolongados - Enfermidades	
		Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo	
		Cuidados Prolongados - Enfermidades	
		Oncológicas	
		Cuidados Prolongados - Enfermidades	
		Devido a Causas Externas	
Itapiranga	Sociedade Hospitalar Itapiranga	Laqueadura	
парпапуа	Sociedade Hospitalai Itapilaliga	Vasectomia	
		UTI II adulto	
	Hospital São José de Maravilha	Laqueadura	
		Vasectomia	
Maravilha	Centro de Atenção Psicossocial CAPS	CAPS I	
	Laboratório CITOPREVE	Laboratório de Exames Citopatológicos	
	Laboratorio GITOPREVE	do Colo de Útero	
	Centro de Especialidades Odontológicas I	CEO tipo I	

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
	Centro de Atenção Psicossocial CAPS Mondai	CAPS I
Mondaí		Laqueadura
	Hospital Mondaí	Vasectomia
Palma Sola	Hospital Palma Sola	Laqueadura
i aiiia Sola	1103pitai 1 aima 30ia	Vasectomia
		Cuidados Prolongados -
		Enfermidades
São João do Oeste	Hospital Santa Casa Rural	Cardiovasculares
		Cuidados Prolongados -
		Enfermidades Oncológicas
		Cuidados prolongados,
		Enfermidades Oncológicas
		Laqueadura
São José do Cedro	Hospital Cedro	Vasectomia
		Cuidados Prolongados -
		Enfermidades devido à Causas
		Externas
		Unidade de Assistência de Alta
	Clínica Renal do Extremo Oeste Ltda.	Complexidade em Nefrologia
	D () A () A () A () B () A ()	(Serviço de Nefrologia)
	Posto de Assistência Médica Central	CEO tipo II
	Hospital Regional Terezinha Gaio Basso	UTI II adulto
		Laboratório de Exames
0~ 14: 1 1 0 1	Laboratório Prevent	Citopatológicos do Colo de
São Miguel do Oeste		Útero
		Laboratório de Exames
	l abayatésia Haffmana	Citopatológicos do Colo de Útero
	Laboratório Hoffmann	Laboratório de Exames
	Laboratório Pró Vida	Citopatológicos do Colo de Útero
	Centro de Atenção Psicossocial CAPS I SMOESTE	CAPS I
	Centro de Aterição Estadosocial CAES ESTODESTE	
Saudades	Hospital Saudades	Laqueadura Vasectomia
Tunápolis	Hospital de Tunápolis	Laqueadura
•	'	Vasectomia

Fonte: CNES, agosto/2018.

8.1.2. Região de Saúde de Xanxerê

A Região de Saúde de Xanxerê é composta por 21 (vinte e um) municípios, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 200.114 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018.

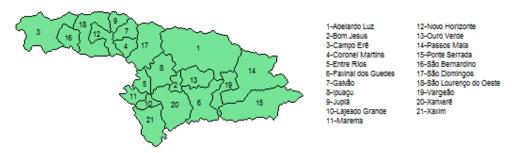


Figura 5: Composição da Região de Saúde de Xanxerê.

Fonte: Gerência de Planejamento do SUS

Quadro 4: Relação de municípios da Região de Saúde de Xanxerê com respectivas ADR e população de 2018.

Município	ADR	População 2018
Abelardo Luz	5º ADR	17.847
Bom Jesus	5º ADR	2.961
Campo Erê	3º ADR	8.636
Coronel Martins	3º ADR	2.544
Entre Rios	5º ADR	3.189
Faxinal dos Guedes	5º ADR	10.686
Galvão	3º ADR	2.956
Ipuaçu	5º ADR	7.448
Jupiá	3º ADR	2.110
Lajeado Grande	5º ADR	1.437
Marema	5º ADR	1.846
Novo Horizonte	3º ADR	2.481
Ouro Verde	5º ADR	2.227
Passos Maia	5º ADR	4.186
Ponte Serrada	5º ADR	11.552
São Bernardino	3º ADR	2.386
São Domingos	5º ADR	9.457
São Lourenço do Oeste	3º ADR	23.857
Vargeão	5º ADR	3.575
Xanxerê	5º ADR	50.309
Xaxim	5º ADR	28.424
		200.114

Esta Região de Saúde apresenta 13 (treze) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, conforme descrito no quadro a seguir.

Quadro 5: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde de Xanxerê.

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação	
	Hospital Nossa Senhora	Laqueadura	
A b alouda I	Aparecida	Vasectomia	
Abelardo Luz	Centro de Atenção Psicossocial CAPS	CAPS I	
Campo Erê	CAPS I Microrregional de Campo Erê	CAPS I	
Faxinal do Guedes	Hospital São Cristóvão	Laqueadura	
Taxillal do Odedes	'	Vasectomia	
São Lourando do	Centro de Especialidades Odontológicas	CEO tipo II	
São Lourenço do Oeste	Hospital da Fundação	Laqueadura	
Oesie	Hospital da Fulldação	Vasectomia	
	CAPS I	CAPS I	
	Unidade de Terapia Renal de	Unidade de Assistência de Alta Complexidade	
	Xanxerê Ltda.	em Nefrologia (Serviço de Nefrologia)	
	Centro de Atenção Psicossocial de Xanxerê	CAPSI	
	CEO Centro de Especialidades Odontológicas	CEO tipo I	
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular	
Xanxerê		Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em Cardiologia Intervencionista	
		Cirurgia Vascular	
	Hospital Regional São Paulo ASSEC	Laboratório de Eletrofisiologia, Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos de Cardiologia Intervencionista	
		Serviço Hospitalar para Tratamento de AIDS	
		Hospital Amigo da Criança	
		UTI II Adulto	
		UTI II Neonatal	
		UTI II Pediátrica	
	Hospital Frei Bruno	Laqueadura	
Xaxim	•	Vasectomia	
Adaiiii	CAPS I Centro de Atendimento Psicossocial	CAPS I	

Fonte: CNES, agosto/2018.

8.1.3. Região de Saúde do Oeste

A Região de Saúde do Oeste é composta por 27 (vinte e sete) municípios, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 360.933 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018.



Figura 6: Composição da Região de Saúde de Xanxerê.

Fonte: Gerência de Planejamento do SUS

Quadro 6: Relação de municípios da Região de Saúde do Oeste com respectivas ADR e população de 2018.

Município	ADR	População 2018
Águas de Chapecó	2º ADR	6.455
Águas Frias	4º ADR	2.378
Arvoredo	6º ADR	2.246
Caibi	2ª ADR	6.167
Caxambu do Sul	4º ADR	3.735
Chapecó	4º ADR	216.654
Cordilheira Alta	4º ADR	4.385
Coronel Freitas	4º ADR	10.022
Cunha Porã	2ª ADR	11.053
Cunhataí	2ª ADR	1.957
Formosa do Sul	3º ADR	2.525
Guatambu	4º ADR	4.710
Irati	3º ADR	1.952
Jardinópolis	3º ADR	1.595
Nova Erechim	4º ADR	4.945
Nova Itaberaba	4º ADR	4.333
Paial	6º ADR	1.537
Palmitos	2ª ADR	16.182
Pinhalzinho	2ª ADR	19.906
Planalto Alegre	4º ADR	2.850
Quilombo	3º ADR	9.946

Município	ADR	População 2018
Riqueza	2ª ADR	4.636
Santiago do Sul	3º ADR	1.286
São Carlos	2º ADR	11.191
Serra Alta	2ª ADR	3.270
Sul Brasil	2ª ADR	2.500
União do Oeste	3º ADR	2.517
		360.933

Esta Região de Saúde apresenta 27 (vinte e sete) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, conforme descrito no quadro.

Quadro 7: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde do Oeste.

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
Caxambu do Sul	Fundação Médica Assistencial do	Laqueadura
Caxambu uu Sui	Trabalhador Rural	Vasectomia
	Clínica de Olhos Dr. Delso	Oftalmologia Procedimentos Relacionados ao
Chapecó	Clínica de Olhos Dr. Delso Bonfante SC Ltda. Associação Hospitalar Lenoir Vargas Hospital Regional do Oeste	Oftalmologia Procedimentos Relacionados ao Glaucoma Cuidados Prolongados, Enfermidades Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo Cuidados Prolongados, Enfermidades Oncológicas Serviço hospitalar para tratamento de AIDS Referência Hospitalar em Atendimento Secundário à Gestação de Alto Risco Hospital Amigo da Criança Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia UNACON com Serviço de Radioterapia UNACON com Serviço de Hematologia Oncologia Cirúrgica Hospital Porte A Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional* Enteral e Parenteral Córnea/Esclera Rim Banco de tecido Ocular Humano Retirada de Órgãos e tecidos Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato-Ortopedia UTI II Adulto UTI II Pediátrica Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II - UTIN II UTI I Adulto UTI I Pediátrica Hospital Tipo II em Urgência

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação	
	Clínica Renal do Oeste SS	Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia)	
	Laboratório Municipal de Análises Clínicas e Ambientais	Laboratório especializado em contagem de linfócitos T CD4+/CD8+ E HIV-1 quantificação do RNA.	
	SAE Serviço de Atendimento Especializado HDIA HIV AIDS	Serviço hospitalar para tratamento de AIDS. Hospital dia AIDS	
	Hospital da Criança Augusta Muller Bohner	Laqueadura Vasectomia	
	Clínica Integrada Oeste Ltda.	Centro de Reabilitação Auditiva na Alta Complexidade Centro de Reabilitação Auditiva na Média	
Changaá	SAST Serviço de Atenção à Saúde do Trabalhador	Complexidade Serviço de Reabilitação Física - Nível Intermediário	
Chapecó	Rede Feminina de Combate ao Câncer Chapecó	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo DE Útero	
	CAPS II Centro de Atenção Psicossocial	CAPS II	
	CAPS AD Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas	CAPS AD	
	CAPS AD Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas	CAPS AD III	
	CAPSI Centro de Atenção Psicossocial de Criança e Adolescentes	CAPSI	
	Secretaria Municipal de Saúde	Oftalmologia Procedimentos Relacionados ao Glaucoma	
	CEO Centro Especialidades Odontológicas	CEO tipo III	
Cunha Porã	Hospital Cunha Porã	Laqueadura Vasectomia	
Nova Erechim	Hospital de Nova Erechim	Laqueadura	
	Hamital Dalmitae	Laqueadura	
	Hospital Palmitos	Vasectomia	
Palmitos	CAPS	CAPS I	
	Centro de Especialidades Odontológicas	CEO tipo II	
Pinhalzinho	Centro de Especialidades Odontológicas	CEO tipo I	
Pinnaizinno	Hospital de Pinhalzinho	Laqueadura Vasectomia	
Quilombo	Hospital São Bernardo	Laqueadura Vasectomia	
	CAPS Centro de Atenção Psicossocial	CAPS I	
	Associação Hospitalar Pe João	Laqueadura	
São Carlos	Berthier	Vasectomia	
Sau Callus	Centro de Atenção Psicossocial CAPS	CAPS I	

Fonte: CNES, agosto/2018.

8.2. Macrorregião de Saúde do Meio Oeste e Serra Catarinense

A Macrorregião do Meio Oeste e Serra Catarinense é composta por 04 (quatro) Regiões de Saúde, conforme descrito a seguir, com uma população de referência de 916.252 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018:

A mesma contempla 57 (cinquenta e sete) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, distribuídas pelas 04 (quatro) Regiões de Saúde, conforme descrito nos quadros de procedimento/habilitação por estabelecimento.



Figura 7: Composição da Macrorregião de Saúde do Meio Oeste e Serra Catarinense.

Fonte: Gerência de Planejamento do SUS

8.2.1. Região de Saúde do Alto Uruguai Catarinense

A Região de Saúde do Alto Uruguai Catarinense é composta por 13 (treze) municípios, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 143.337 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018.

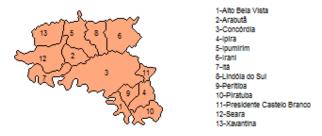


Figura 8: Composição da Região de Saúde do Alto Uruguai Catarinense.

Fonte: Gerência de Planejamento do SUS

Quadro 8: Relação de municípios da Região de Saúde do Alto Uruguai Catarinense com respectivas ADR, população de 2018.

Município	ADR	População 2018
Alto Bela Vista	6º ADR	1.948
Arabutã	6º ADR	4.266
Concórdia	6º ADR	74.106
Ipira	6º ADR	4.486
Ipumirim	6º ADR	7.565
Irani	6º ADR	10.339
Itá	6º ADR	6.209
Lindóia do Sul	6º ADR	4.580
Peritiba	6º ADR	2.814
Piratuba	6º ADR	3.965
Presidente Castelo Branco	6º ADR	1.590
Seara	6º ADR	17.506
Xavantina	6º ADR	3.963
		143.337

Esta Região de Saúde apresenta 09 (nove) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, conforme descrito no quadro.

Quadro 9: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde do Alto Uruguai Catarinense.

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação	
		Unidade de assistência de alta complexidade em	
		nefrologia (serviço de nefrologia)	
		Unidade de assistência de alta complexidade em	
		neurologia/neurocirurgia	
		Laqueadura	
		Vasectomia	
		Unidade de assistência de alta complexidade em	
		terapia nutricional	
		Enteral e parenteral	
	Hospital São Francisco	Unidade de assistência de alta complexidade em	
Concórdia		traumato-ortopedia	
Concordia		UTI II adulto	
		Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II -	
		UTIN II	
		UTI II pediátrica	
		UTI I adulto	
		Hospital tipo II em urgência	
		Laboratório de Exames, Citopatológicos do Colo	
		de Útero	
	Policlínica	CEO tipo II	
	CAPS 1 Centro de Atenção Psicossocial	CAPS I	
Irani	Hospital São Jorge Ltda.	Laqueadura	
ITATII	1 lospital Gao Gorge Lida.	Vasectomia	
ltá	Hospital São Pedro Itá	Laqueadura	
Ita	1103pital Oao 1 edio ita	Vasectomia	
	Hospital Izolde Hubner Dalmora	Unidade de Internação em Cuidados Prolongados	
		(UCP)	
		Serviços Hospitalares de Referência Para	
Lindóia do Sul		Atenção a Pessoas com Sofrimento ou	
		Transtorno Mental incluindo aquelas com	
		necessidades decorrentes do uso de Álcool e	
		Outras Drogas	
Peritiba	Associação Beneficente	Laqueadura	
	Hospitalar Peritiba	Vasectomia	
Seara	CAPS Seara	CAPSI	
Xavantina	Hospital São Lucas	Laqueadura	
		Vasectomia	

Fonte: CNES, agosto/2018.

8.2.2. Região de Saúde do Meio Oeste

A Região de Saúde do Meio Oeste é composta por 20 (vinte) municípios, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 191.303 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018.



Figura 9: Composição da Região de Saúde do Meio Oeste.

Fonte: Gerência de Planejamento do SUS

Quadro 10: Relação de municípios da Região de Saúde do Meio Oeste com respectivas ADR e população de 2018

Município	ADR	População 2018
Abdon Batista	8º ADR	2.577
Água Doce	7º ADR	7.138
Brunópolis	8º ADR	2.473
Campos Novos	8º ADR	35.930
Capinzal	7º ADR	22.658
Catanduvas	7º ADR	10.735
Celso Ramos	8º ADR	2.738
Erval Velho	7º ADR	4.407
Herval d'Oeste	7º ADR	22.495
Ibicaré	7º ADR	3.227
Jaborá	7º ADR	3.955
Joaçaba	7º ADR	29.827
Lacerdópolis	7º ADR	2.245
Luzerna	7º ADR	5.686
Monte Carlo	8º ADR	9.824
Ouro	7º ADR	7.317
Treze Tílias	7º ADR	7.687

Município	ADR	População 2018
Vargem	8º ADR	2.522
Vargem Bonita	7º ADR	4.534
Zortéa	8º ADR	3.328
		191.303

Esta Região de Saúde apresenta 11 (onze) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, conforme descrito no quadro a seguir.

Quadro 11: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde do Meio Oeste.

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
Água Doce	CAPS Luiz Vieceli	CAPS I
	CAPS	CAPS I
Campos Novos	Fundação Hospitalar Dr José	Procedimentos Cirúrgicos, Diagnósticos ou Terapêuticos - Hospital Dia
	Athanásio	Laqueadura
		Vasectomia
Capinzal	Centro de Atenção Psicossocial Reviver	CAPS I
Herval D'Oeste	Centro de Atenção Psicossocial	CAPS I
		Unidade de assistência de alta complexidade em neurologia/neurocirurgia
	Hospital Universitário Santa Terezinha	UNACON
		Oncologia cirúrgica hospital porte A
		Oncologia cirúrgica hospital porte B
		Córnea/esclera
		Retirada de órgãos e tecidos
Joaçaba		UTI II adulto
Juaçaba		Hospital tipo II em urgência
	Hemoser Joaçaba	Unidade de assistência de alta complexidade em nefrologia (serviço de nefrologia)
	Instituto de Patologia Joaçaba Lab Pasteur Unidade de Coleta	Laboratório De Exames Citopatológicos do Colo de Útero
		Laboratório De Exames Citopatológicos do Colo
	Joaçaba	de Útero
	CAPS I Evoluir	CAPS I
Luzerna	Hospital São Roque de Luzerna	Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP)

8.2.3. Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe

A Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe é composta por 20 (vinte) municípios, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 293.133 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018.



Figura 10: Composição da Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe.

Quadro 12: Relação de municípios da Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe com respectivas ADR e população de 2018

Município	ADR	População 2018
Arroio Trinta	9º ADR	3.551
Caçador	9º ADR	77.863
Calmon	9º ADR	3.357
Curitibanos	11º ADR	39.595
Fraiburgo	9º ADR	36.299
Frei Rogério	11º ADR	2.077
Ibiam	8º ADR	1.959
Iomerê	9º ADR	2.927
Lebon Régis	9º ADR	12.099
Macieira	9º ADR	1.784
Matos Costa	9º ADR	2.560
Pinheiro Preto	9º ADR	3.513
Ponte Alta do Norte	11º ADR	3.408
Rio das Antas	9º ADR	6.208
Salto Veloso	9º ADR	4.680
Santa Cecília	11º ADR	16.741
São Cristóvão do Sul	11º ADR	5.499

Município	ADR	População 2018
Tangará	9º ADR	8.691
Timbó Grande	9º ADR	7.812
Videira	9º ADR	52.510
		293.133

Esta Região de Saúde apresenta 18 (dezoito) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, conforme descrito no quadro a seguir.

Quadro 13: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe.

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
Arroio Trinta	Hospital São Roque	Laqueadura
		Unidade de assistência de alta complexidade en neurologia/neurocirurgia
		Laqueadura
	Hospital Maice	Vasectomia
Coordon	·	Unidade de assistência de alta complexidade er traumato-ortopedia UTI II adulto
Caçador	Contro do Especialidades	UTITI additio
	Centro de Especialidades Odontológicas CEO I	CEO tipo I
	CAPS Centro de Atenção Psicossocial	CAPS II
	CAPSAD Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas	CAPS AD
		Hospital amigo da criança
		Atenção Hospitalar de Referência à Gestação d
		Alto Risco Tipo II
		Casa da Gestante, Bebê e Puérpera
		Laqueadura
		Vasectomia
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade e Terapia Nutricional
	Hospital Hélio Anjos Ortiz	Enteral e Parenteral
		UTI II adulto
Curitibanos		Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II UTIN II
		UTI II pediátrica
		Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCO)
		Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINCA)
	Clínica Hemodiálise de	Unidade de assistência de alta complexidade er
	Curitibanos Ltda.	nefrologia (serviço de nefrologia)
	CEO Centro de Especialidades Odontológicas	CEO tipo I
	Centro de Atenção Psicossocial	CAPS I
	Associação Fraiburguense de	Laqueadura
Fraiburgo	Saude Coletiva AFSC	Vasectomia
•	CAPS	CAPS I

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
Santa Cecília	CAPS Santa Cecília	CAPS I
	Hospital Salvatoriano Divino	Unidade de assistência de alta complexidade em terapia nutricional
	Salvador	Enteral
		UTI II adulto
	Hospital Santa Maria Ltda.	Retirada de órgãos e tecidos
Videira	Clínica Hemodiálise de Videira Ltda.	Unidade de assistência de alta complexidade em nefrologia (serviço de nefrologia)
	IPA	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero
	Centro de Especialidades Odontológicas CEO I Videira	CEO tipo I
	CAPS	CAPS I

8.2.4. Região de Saúde da Serra Catarinense

A Região de Saúde da Serra Catarinense é composta por 18 (dezoito) municípios, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 288.479 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018.

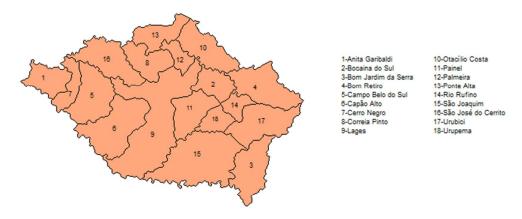


Figura 11: Composição da Região de Saúde da Serra Catarinense.

Quadro 14: Relação de municípios da Região de Saúde da Serra Catarinense com respectivas ADR e população de 2018.

Município	ADR	População 2018
Anita Garibaldi	27º ADR	7.313
Bocaina do Sul	27º ADR	3.460
Bom Jardim da Serra	27º ADR	4.712
Bom Retiro	27º ADR	9.870

Município	ADR	População 2018
Campo Belo do Sul	27º ADR	7.081
Capão Alto	27º ADR	2.556
Cerro Negro	27º ADR	3.181
Correia Pinto	27º ADR	13.040
Lages	27º ADR	157.743
Otacílio Costa	27º ADR	18.510
Painel	27º ADR	2.363
Palmeira	27º ADR	2.603
Ponte Alta	27º ADR	4.714
Rio Rufino	27º ADR	2.482
São Joaquim	27º ADR	26.763
São José do Cerrito	27º ADR	8.421
Urubici	27º ADR	11.195
Urupema	27º ADR	2.472
		288.479

Esta Região de Saúde apresenta 19 (dezenove) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, conforme descrito no quadro a seguir.

Quadro 15: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde da Serra Catarinense.

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
Bom Retiro	Hospital Nossa Senhora das	Laqueadura
Dom Ketilo	Graças	Vasectomia
Correia Pinto	Hospital Faustino Riscarolli	Laqueadura
Correla Firilo	Hospital Faustillo Riscalotti	Vasectomia
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade
		Cardiovascular
		Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em
		Cardiologia Intervencionista
		Unidade de assistência de alta complexidade em
		neurologia/neurocirurgia
	Sociedade Mãe da Divina	Centro de Atendimento de Urgência Tipo III aos
Lages	Providência Hosp. N Sra. dos	Pacientes com AVC
	Prazeres	Unidade de assistência de alta complexidade em
		terapia nutricional*
		Enteral e parenteral
		Unidade de assistência de alta complexidade em
		traumato-ortopedia
		UTI II adulto
		Hospital tipo II em urgência

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
Mamorpio	Estabeleoimento	Unidade de assistência de alta complexidade ao
		paciente portador de obesidade grave
		Cuidados Prolongados - Enfermidades
		Oncológicas
		Serviço hospitalar para tratamento de AIDS
		Hospital dia AIDS
		Atenção Hospitalar de Referência à Gestação de
		Alto Risco tipo II
	Hospital Geral e Maternidade Tereza Ramos	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II - UTIN II
		Hospital amigo da criança
		UNACON
		UNACON com serviço de Radioterapia
		Unidade de assistência de alta complexidade em
		terapia nutricional
		Enteral e parenteral
		UTI II adulto
		Vídeocirurgias
	Centro de Terapia Renal SC	Unidade de assistência de alta complexidade em
	Ltda.	nefrologia (serviço de nefrologia)
		Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de
	BIOCITO	Útero
Lages	CEO	CEO tipo III
Lagos	Unidade Sanitária Central de	OLO lipo III
	Lages	Vasectomia
	Centro de Atenção Psicossocial	CAPS II
	Centro de Atenção Psicossocial álcool e drogas CAPSAD	CAPS Álcool e drogas
	Centro de atenção Psicossocial da Criança e Adolescente CAPSI	CAPS Infantil
	Instituto de Anatomia Patológica	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de
	e Citologia Dr Celio B Ram	Útero
	3	Centro Especializado em Reabilitação (CER) -
		Modalidade Física
	UNIPLAC	Centro Especializado em Reabilitação (CER) -
		Modalidade Intelectual
		Unidade de assistência de alta complexidade em
		terapia nutricional
		Enteral e parenteral
		Unidade de assistência de alta complexidade em
	Hospital Infantil Seara do Bem	traumato-ortopedia
	Hospital Illiantii Seala do Beili	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II -
		UTIN II
		UTI II pediátrica
		Hospital tipo I em urgência
Otacílio Costa	Hospital Santa Clara	Laqueadura
	,	Vasectomia
		Laqueadura
	Hospital de Caridade Coração	Vasectomia
	de Jesus	Unidade de Internação em Cuidados Prolongados
São Joaquim		(UCP)
	Unidade Saúde Central	CEO tipo I
	Unidade Centro Psicossocial	CAPSI
	São Joaquim	OAI 3 I
		Laqueadura
Urubici	Hospital São Jose de Urubici	Vasectomia
Urubici	i iospitai dad dose de Orubidi	Unidade de Internação em Cuidados Prolongados
		(UCP)
onte CNES agosto	/0040	` '

8.3. Macrorregião de Saúde da Foz do Rio Itajaí

A Macrorregião da Foz do Rio Itajaí é composta por 01 (uma) Região de Saúde, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 698.912 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018 e um total de 11 (onze) municípios.

A mesma contempla 31 (trinta e uma) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, distribuída pela Região de Saúde, conforme descrito no quadro de procedimento/habilitação por estabelecimento.

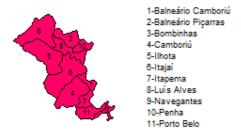


Figura 12: Composição da Macrorregião de Saúde da Foz do Rio Itajaí.

Fonte: Gerência de Planejamento do SUS

Quadro 16: Relação de municípios da Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí com respectivas ADR e população de 2018

Município	ADR	População 2018
Balneário Camboriú	17º ADR	138.732
Balneário Piçarras	17º ADR	22.511
Bombinhas	17º ADR	19.193
Camboriú	17º ADR	80.834
Ilhota	15º ADR	14.005
Itajaí	17º ADR	215.895
Itapema	17º ADR	63.250
Luís Alves	15º ADR	12.609
Navegantes	17º ADR	79.285
Penha	17º ADR	31.764
Porto Belo	17º ADR	20.834
		698.912

Esta Região de Saúde apresenta 31 (trinta e um) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, conforme descrito no quadro a seguir.

Quadro 17: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí.

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
	Fundação Pró Rim	Unidade de assistência de alta complexidade em nefrologia (serviço de nefrologia)
	UE COE Centro Odontológico Especializado	CEO tipo II
	UE CAPS II Centro de Atenção Psicossocial	CAPS II
	UE CAPS AD	CAPS ALCOOL E DROGAS
		Laqueadura
Balneário Camboriú		Vasectomia
Daineano Cambonu	Hospital Municipal Ruth Cardoso	UTI II Adulto
	Tiospital Mullicipal Rutil Galuoso	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal TIPO II - UTIN II
		Videocirurgias
	OFTALMOS Hospital da Visão	Córnea/Esclera
	PHD	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero
	CIP Centro Integrado de Patologia	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero
Balneário Piçarras	Centro de Atenção Psicossocial	CAPS I
	Fundação Hospitalar de Camboriú	Laqueadura
Camboriú	•	Vasectomia
	Centro de Atenção Psicossocial	CAPS I
	Hospital Municipal Santo Antônio	Vasectomia
14	·	Laqueadura
Itapema	CEO Centro de Especialidades Odontológicas	CEO tipo I
	Centro de Atenção Psicossocial	CAPS I
	Centro de Especialidades Odontológicas CEO	CEO tipo I
Navegantes	CAPS I de Navegantes	CAPS I
	Citolab Laboratório de	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo
	Citopatologia	de Útero
Penha	Hospital Nossa Senhora da	Laqueadura
	Penha Ltda.	Vasectomia
	Laboratório Municipal de Itajaí	Laboratório especializado em contagem de linfócitos T CD4+/CD8+ e HIV-1 quantificação do RNA
	Associação Renal Vida Itajaí	Unidade de assistência de alta complexidade em nefrologia (serviço de nefrologia)
	Hospital Universitário UNIVALI	UTI II pediátrica
	Oftalmos associados	Córnea/Esclera
	Instituto de Fonoaudiologia da	Centro de Reabilitação Auditiva na Alta
	UNIVALI	Complexidade
10	CEO Itajaí	CEO tipo II
Itajaí	CEO UNIVALI	CEO tipo II
	CAPS 2	CAPS II
	CAPS AD	CAPS Álcool e Drogas
	CAPS I	CAPS Infantil
	CED II LINIVALI	Centro Especializado em Reabilitação (CER) - Modalidade Física
	CER II UNIVALI	Centro Especializado em Reabilitação (CER) - Modalidade Intelectual
	PHD Patologia Humana Diagnóstica	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
		Tratamento do Glaucoma com Medicamentos no Âmbito da Política Nacional de Atenção Oftalmológica
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular
		Cirurgia Cardiovascular e procedimentos em Cardiologia Intervencionista
		Cirurgia Vascular
		Cirurgia vascular e Procedimentos Endovasculares Extracardíacos
		Laboratório de Eletrofisiologia, Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos de Cardiologia
		Intervencionista.
		Serviço hospitalar para tratamento de AIDS
		Hospital amigo da criança
		Atenção Hospitalar de Referência à Gestação
		de Alto Risco tipo II
		Unidade de assistência de alta complexidade
Itajaí	Hospital e Maternidade Marieta	em neurologia/neurocirurgia*.
110,0	Konder Bornhausen	UNACON
		Oncologia Cirúrgica Hospital Porte B
		Unidade de assistência de alta complexidade
		em terapia nutricional*
		Enteral e parenteral
		Córnea/Esclera Rim
		Retirada de órgãos e tecidos
		Unidade de assistência de alta complexidade
		em traumato-ortopedia* UTI II adulto
		UTI II Pediátrica
		Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II -
		UTIN II
		Hospital Tipo II em urgência
		Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal
		Convencional (UCINCO)
		Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal
		Canguru (UCINCA)

8.4. Macrorregião de Saúde do Vale do Itajaí

A Macrorregião do Vale do Itajaí é composta por 02 (duas) Regiões de Saúde, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 1.077.659 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018.

A mesma contempla 55 (cinquenta e cinco) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, distribuídas pelas 02 (duas) Regiões de Saúde, conforme descrito nos quadros de procedimento/habilitação por estabelecimento.



Figura 13: Composição da Macrorregião de Saúde do Vale do Itajaí.

8.4.1. Região de Saúde do Alto Vale do Itajaí

A Região de Saúde do Alto Vale do Itajaí é composta por 28 (vinte e oito) municípios, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 295.201 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018.



Figura 14: Composição da Região de Saúde do Alto Vale do Itajaí.

Quadro 18: Relação de municípios da Região de Saúde do Alto Vale do Rio Itajaí com respectivas ADR e população de 2018

Municípios	ADR	População 2018
Agrolândia	12º ADR	10.711
Agronômica	12º ADR	5.385
Atalanta	12º ADR	3.226
Aurora	12º ADR	5.676
Braço do Trombudo	12º ADR	3.718
Chapadão do Lageado	12º ADR	2.969
Dona Emma	12º ADR	4.105
Ibirama	12º ADR	18.802
Imbuia	12º ADR	6.153
Ituporanga	12º ADR	24.812
José Boiteux	12º ADR	4.985
Laurentino	12º ADR	6.875
Lontras	12º ADR	11.942
Mirim Doce	12º ADR	2.336
Petrolândia	12º ADR	5.971
Pouso Redondo	12º ADR	17.189
Presidente Getúlio	12º ADR	17.215

Municípios	ADR	População 2018
Presidente Nereu	12º ADR	2.290
Rio do Campo	12º ADR	5.979
Rio do Oeste	12º ADR	7.456
Rio do Sul	12º ADR	70.100
Salete	12º ADR	7.626
Santa Terezinha	12º ADR	8.801
Taió	12º ADR	18.302
Trombudo Central	12º ADR	7.284
Vidal Ramos	12º ADR	6.347
Vitor Meireles	12º ADR	5.014
Witmarsum	12º ADR	3.932
		295.201

Esta Região de Saúde apresenta 14 (quatorze) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, conforme descrito no quadro a seguir.

Quadro 19: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde do Alto Vale do Itajaí.

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
	Hospital Dr. Waldomiro Colautti	Laqueadura Vasectomia
Ibirama	CEO Centro Especialidades Odontológicas	CEO Tipo I
	Centro de Atenção Psicossocial	CAPS I
		Hospital Amigo da Criança
	Hospital Bom Jesus	Laqueadura
Ituporanga	1 lospital Bolli ocsus	Vasectomia
Raporanga		UTI II Adulto
	Centro de Especialidades Odontológicas Ituporanga	CEO Tipo II
Rio do Sul	Associação Renal Vida	Unidade de assistência de alta complexidade em nefrologia (serviço de nefrologia)
	Hospital Samaria	Serviço hospitalar para tratamento de AIDS Serviços Hospitalares de Referência para Atenção a Pessoas com Sofrimento ou Transtorno Mental Incluindo Aquelas com Necessidades Decorrentes do Uso de Álcool e Outras Drogas Laqueadura Vasectomia
	CAPS Centro de Atenção Psicossocial Jose P. Cunha	Cuidados prolongados enfermidades decorrentes de causas externas CAPS I
	CEO Centro de Especialidades Odontológicas	CEO tipo II
	Laboratório Luz	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero
	LAPS	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
		Unidade de assistência de alta complexidade cardiovascular
		Cirurgia cardiovascular e procedimentos em
		cardiologia intervencionista
		Cirurgia Vascular
		Cuidados Prolongados - Enfermidades
		Decorrentes da AIDS
		Atenção Hospitalar de Referência à Gestação de
		Alto Risco Tipo II
		Serviço hospitalar para tratamento de AIDS
		Unidade de assistência de alta complexidade em
		neurologia/neurocirurgia.
		Laqueadura
Rio do Sul	Hospital Regional Alto Vale	Vasectomia
rao do Car		UNACON
		Unidade de assistência de alta complexidade em
		terapia nutricional
		Enteral e parenteral
		UTI II adulto
		Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II - UTIN II
		UTI II pediátrica
		Hospital tipo III em urgência
		Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal
		Convencional (UCINCO)
		Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal
		Canguru (UCINCA)
		Videocirurgias
Taió	Hospital e Maternidade Dona	Laqueadura
Talo	Lisette	Vasectomia
Trombudo Central	Hospital Trombudo Central	Cuidados prolongados, enfermidades
		cardiovasculares
		Cuidados prolongados, enfermidades
		neurológicas
		Cuidados prolongados enfermidades decorrentes
		de causas externas

8.4.2. Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí

A Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí é composta por 14 (quatorze) municípios, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 782.458 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018.



Figura 15: Composição da Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí.

Fonte: Gerência de Planejamento do SUS

Quadro 20: Relação de municípios da Região de Saúde do Médio Vale do Rio Itajaí com respectivas ADR e população de 2018

Município	ADR	População 2018
Apiúna	12º ADR	10.636
Ascurra	15º ADR	7.889
Benedito Novo	15° ADR	11.526
Blumenau	15° ADR	352.460
Botuverá	15º ADR	5.169
Brusque	15º ADR	131.703
Doutor Pedrinho	15º ADR	4.013
Gaspar	15° ADR	68.465
Guabiruba	15º ADR	23.272
Indaial	15º ADR	67.923
Pomerode	15° ADR	32.874
Rio dos Cedros	15º ADR	11.542
Rodeio	15º ADR	11.502
Timbó	15° ADR	43.484
		782.458

Esta Região de Saúde apresenta 41 (quarenta e um) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, conforme descrito no quadro a seguir.

Quadro 21: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí.

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
Apiúna	Consórcio Intermunicipal de Atenção Psicossocial CIAPS	CAPS I
	,	Centro Especializado em Reabilitação (CER) - Modalidade Física
	Policlínica HU	Centro Especializado em Reabilitação (CER) - Modalidade Intelectual
	Ambulatório Geral Haroldo Bachmann Velha	CEO Tipo I
	Ambulatório Geral Heinz Schrader Centro	CEO Tipo II
	Clinica dos Olhos Santa Isabel	Tratamento do Glaucoma com Medicamentos no Âmbito da Política Nacional de Atenção Oftalmológica
	CAPS Centro de Atenção Psicossocial II	CAPS II
	CAPS AD	CAPS Álcool e Drogas
		CAPS AD III
	CAPS Infanto Juvenil	CAPS Infantil
Blumenau	CIPAC	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero
	Rede Feminina	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero
	Pathology Diagnósticos em Medicina LTDA	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero
	Hospital Universitário	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero
	Lippoital Minaviatudia	Vasectomia
	Hospital Misericórdia	Córnea/esclera
	Associação Renal Vida	Unidade de assistência de alta complexidade em nefrologia (serviço de nefrologia)
	Policlínica Lindolf Bell	Vasectomia
	Hospital de Olhos de Blumenau	Córnea/esclera
		Retirada de órgãos e tecidos
	Clínica de Olhos Dr. Roberto Von Hertwig	Córnea/esclera
	Botelho Hospital Dia da Visão	Córnea/esclera
	Serviço Atenção Int a Pessoas em Situação de Violência Sexual	Coleta de Vestígios de Violência Sexual

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade
		Cardiovascular
		Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em
		Cardiologia Intervencionista
		Cirurgia Vascular
		Cirurgia Vascular e Procedimentos
		Endovasculares Extracardíacos
		Serviço hospitalar para tratamento de AIDS
		Unidade de assistência de alta complexidade em neurologia/neurocirurgia.
		Centro de Atendimento de Urgência Tipo III aos
		Pacientes com AVC
		UNACON com serviço de radioterapia
	Hospital Santa Isabel	Unidade de assistência de alta complexidade em
		terapia nutricional
		Enteral e parenteral
		Pâncreas isolado
		Conjugado rim e pâncreas
		Córnea/esclera
		Rim
		Fígado
		Coração
		Retirada de órgãos e tecidos
		Estabelecimento de saúde de nível A
		UTI II Adulto
		UTI III adulto
Blumenau		Hospital tipo II em urgência
		Videocirurgias
		Unidade de assistência de alta complexidade ao
		paciente portador de obesidade grave
		Serviços Hospitalares de Referência para Atenção a Pessoas com Sofrimento ou Transtorno Mental
		Incluindo Aquelas com Necessidades Decorrentes
		do Uso de Álcool e Outras Drogas
		Atenção Hospitalar de Referência à Gestação de
		Alto Risco Tipo II
		Hospital amigo da criança
		UNACON
		Laqueadura
		Vasectomia
		Unidade de assistência de alta complexidade em
	Hospital Santo Antônio	terapia nutricional
	Troopital Garles / tritorile	Enteral e parenteral
		Retirada de órgãos e tecidos
		Transplante de tecido músculo esquelético
		Unidade de assistência de alta complexidade em
		traumato-ortopedia
		UTI II adulto
		Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II -
		UTIN II
		UTI II Pediátrica
		Hospital tipo I em urgência
		Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal
		Convencional (UCINCO)
		Vídeocirurgias

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
		UTI II adulto
	Hospital Azambuja	Serviços Hospitalares de Referência para Atenção a Pessoas com Sofrimento ou Transtorno Mental Incluindo Aquelas com Necessidades Decorrentes do Uso de Álcool e Outras Drogas
	CAPS II Brusque	CAPS II
	CAPS AD Brusque	CAPS Álcool e Drogas
Brusque	Nefroclínica Sociedade Ss	Unidade de assistência de alta complexidade em nefrologia (serviço de nefrologia)
	CEO Centro de Especialidades Odontológicas	CEO tipo II
	CITOLABOR	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero
	Espaço Vitale Vitalab	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero
	CEO Centro de Especialidades Odontológicas	CEO tipo I
	CAPS I	CAPS I
Gaspar	Rede Feminina de Combate ao Câncer de Gaspar	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero
	Hospital de Gaspar	Laqueadura
	1 lospital de Gaspai	Vasectomia
		Hospital amigo da criança
	Hospital Beatriz Ramos	Laqueadura
		Vasectomia
Indaial	Centro Análises Clínicas LTDA	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero
	SAPI Serviço de Atenção Psicossocial	CAPS I
	Hospital e Maternidade Rio do	Laqueadura
Pomerode	Testo	Vasectomia
	Centro de Atenção Psicossocial de Pomerode	CAPS I
		Laqueadura
		Vasectomia
		UTI II Adulto
	Hospital e Maternidade OASE	Serviços Hospitalares de Referência para
		Atenção a Pessoas com Sofrimento ou
Timbó		Transtorno Mental Incluindo Aquelas com
		Necessidades Decorrentes do Uso de Álcool e
		Outras Drogas
	Associação Renal Vida Timbó	Unidade de assistência de alta complexidade em nefrologia (serviço de nefrologia)
	CAPS Centro de Atendimento Psicossocial	CAPS I
	Hospital de Olhos Freitag LTDA	Córnea/Esclera
	1 100phar do Orrido Frontag ETD/	OTTION LOGICIA

8.5. Macrorregião de Saúde da Grande Florianópolis

A Macrorregião de Saúde da Grande Florianópolis é composta por 01 (uma) Região de Saúde, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 1.189.947 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018 e um total de 22 (vinte e dois) municípios.

A mesma contempla 63 (sessenta e três) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, distribuídas na Regiões de Saúde, conforme descrito no quadro de procedimento/habilitação por estabelecimento.



Figura 16: Composição da Macrorregião e Região de Saúde da Grande Florianópolis.

Quadro 22: Relação de municípios da Região de Saúde da Grande Florianópolis com respectivas ADR e população de 2018.

Município	ADR	População 2018
Águas Mornas	CSD	6.378
Alfredo Wagner	12º ADR	9.984
Angelina	CSD	4.860
Anitápolis	CSD	3.236
Antônio Carlos	CSD	8.411
Biguaçu	CSD	67.458
Canelinha	15º ADR	12.080
Florianópolis	CSD	492.977
Garopaba	20º ADR	22.568
Governador Celso Ramos	CSD	14.333
Leoberto Leal	12º ADR	3.083
Major Gercino	15º ADR	3.430
Nova Trento	15º ADR	14.312

Município	ADR	População 2018
Palhoça	CSD	168.259
Paulo Lopes	20º ADR	7.418
Rancho Queimado	CSD	2.868
Santo Amaro da Imperatriz	CSD	22.905
São Bonifácio	CSD	2.862
São João Batista	15º ADR	36.244
São José	CSD	242.927
São Pedro de Alcântara	CSD	5.709
Tijucas	15º ADR	37.645
		1.189.947

Esta Região de Saúde apresenta 63 (sessenta e três) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, conforme descrito no quadro a seguir.

Quadro 23: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde da Grande Florianópolis.

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
Angelina	Hospital e Maternidade Nossa	Laqueadura
Angelina	Senhora da Conceição	Vasectomia
	Centro de Especialidades Odontológicas CEO Biguaçu	CEO tipo I
Biguaçu	Centro de Atenção Psicossocial CAPS Biguaçu	CAPSI
ыдиаçи	Laboratório Continente	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero
	Hospital Regional Helmuth Nass	Laqueadura
	Hospital Regional Heimuth Nass	Vasectomia
		Procedimentos Cirúrgicos Diagnósticos ou Terapêuticos - Hospital Dia
	Maternidade Carmela Dutra	Referência Hospitalar em Atendimento Terciário a Gestação de Alto Risco
		Hospital Amigo da Criança
		Hospital Geral com Cirurgia Oncológica
		Laqueadura
		Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II - UTIN II
		Videocirurgias
		Laqueadura
Florianópolis		Vasectomia
	Hospital Florianópolis	Unidade de Assistência de Alta Complexidade
		em Traumato-ortopedia
		UTI I adulto
		Banco de Sangue e Cordão Umbilical e
		Placentário
		Exames de Histocompatibilidade Através de
	HEMOSC	Sorologia e ou Biologia Molecular - Tipo II
		Cadastramento de Doadores Voluntários DE Medula Óssea e Outros Precursores
		Hematopoéticos
		Sitio Testador de Ácidos Nucleicos (SIT-NAT)
		Oillo Testadol de Adidos Nacieldos (SIT-NAT)

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
	Policlínica Municipal Centro	CEO tipo I
	Policlínica Municipal Continente	CEO tipo II
		Vasectomia
	Centro de Especialidades Odontológicas CEO UFSC	CEO tipo II
		Centro de Referência em Atenção na Saúde do Idoso
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular
		Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em Cardiologia Intervencionista
		Cuidados Prolongados, Enfermidades Cardiovasculares
		Cuidados Prolongados, Enfermidades Pneumonológicas
		Cuidados Prolongados, Enfermidades Neurológicas
		Cuidados Prolongados, Enfermidades Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo
	Imperial Hospital de Caridade	Cuidados Prolongados, Enfermidades Oncológicas
		Cuidados Prolongados, Enfermidades Decorrentes da AIDS
		Hospital-Dia Geriatria
		Serviço Isolado de Radioterapia
		Laqueadura
		Vasectomia
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade
Flavianémalia		em Terapia Nutricional
Florianópolis		Enteral e Parenteral Rim
		Retirada de Órgãos e Tecidos
		Transplante de Tecido Músculo Esquelético
		Transplante de Válvula Cardíaca Humana
		Estabelecimento de Saúde de Nível D
		UTI III Adulto
		Centro de Referência em Atenção na Saúde do Idoso
		Cuidados Prolongados, Enfermidades Oncológicas
		Procedimentos Cirúrgicos Diagnósticos ou Terapêuticos - Hospital Dia
		Hospital Dia em Intercorrências Pós -
		Transplante de Medula Óssea e de outros
		Precursores Hematopoéticos
		Internação Domiciliar
		Serviço de Radioterapia de Complexo
	CEPON	Hospitalar
		Serviço de Oncologia Clínica de Complexo
		Hospitalar Transplante de Medula Össea Autogênico
		Transplante de Medula Ossea - Aliogênico Transplante de Medula Óssea - Aliogênico
		Aparentado
		Retirada de Órgãos e Tecidos
		Laboratório de Exames Citopatológicos do
		Colo de Útero - Tipo I
		Laboratório de Monitoramento Externo de Qualidade de Exames Citopatológicos de Colo
		de Útero - Tipo II

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
		Centro Especializado em Reabilitação (CER) -
	Reabilitação	Modalidade Física
		Centro Especializado em Reabilitação (CER) - Modalidade Intelectual
	Clinirim Florianópolis	Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia)
		Cuidados Prolongados, Enfermidades
		Pneumonológicas
	Hospital Nereu Ramos	Serviço Hospitalar para Tratamento de AIDS
	Troopha Noroa Names	Procedimentos Cirúrgicos Diagnósticos ou Terapêuticos - Hospital Dia
		Hospital Dia AIDS
		UTI II Adulto
		Centro de Reabilitação Auditiva na Média Complexidade
	OTOVIDA	Centro de Reabilitação Auditiva na Alta
		Complexidade
	Vista Medicina dos Olhos Matriz	Córnea/Esclera
	Instituto da Visão Assad Rayes	Córnea/Esclera
	Ophthalmotrauma	Córnea/Esclera
		Córnea/Esclera
	HOF - Hospital de Olhos de	Tratamento do Glaucoma com Medicamentos
	Florianópolis	no âmbito da Política Nacional de Atenção
	·	Oftalmológica
	Hospital Doutor Carlos Correa	Laqueadura
	Tiospital Bodiol Gallos Correa	Vasectomia
Florianópolis	Instituto de Olhos de Florianópolis II	Tratamento do Glaucoma com Medicamentos no âmbito da Política Nacional de Atenção Oftalmológica
	Laboratório de Protozoologia	Laboratório Especializado em Contagem de Linfócitos T CD4+/CD8+ e HIV-1 Quantificação do RNA
	Laboratório Central de Saúde Pública SC	Laboratório Especializado em Contagem de Linfócitos T CD4+/CD8+ e HIV-1 Quantificação do RNA
	Laboratório Ciência	Serviço Diagnóstico de Fibrose Cística
	CAPS Ponta do Coral	CAPS II
	CAPSAD Continente	CAPS Álcool e Drogas
	CAPSAD IIha	CAPS Álcool e Drogas
	CAPSI Centro de Atenção	0.4.00.1.6.471
	Psicossocial Crianças e	CAPS Infantil
	Adolescentes HPM Hospital da Policia Militar	Lagueadura
	Comandante Lara Ribas	Laqueadura Vasectomia
	Diagnostico Laboratório de Análises	Laboratório de Exames Citopatológicos do
	Clínicas Florianópolis	Colo de Útero - Tipo I
	IAP	Laboratório de Exames Citopatológicos do
	Anatomia Patológica LTDA	Colo de Útero - Tipo I Laboratório de Exames Citopatológicos do
		Colo de Útero - Tipo I
	DNAnálises	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero - Tipo I
	Laboratório Biovida	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero - Tipo I

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
		Centro de Tratamento da Má Formação Lábio Palatal
		Centro de Referência em Atenção na Saúde do Idoso
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular
		Cirurgia Cardiovascular Pediátrica
		Cuidados prolongados, enfermidades cardiovasculares
		Cuidados Prolongados, Enfermidades Pneumonológicas
		Cuidados Prolongados, Enfermidades Neurológicas
		Cuidados prolongados, Enfermidades Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo
		Cuidados Prolongados, Enfermidades Oncológicas
		Cuidados Prolongados, Enfermidades Decorrentes da AIDS
		Cuidados Prolongados - Enfermidades Devido
		a Causas Externas
		Serviço Hospitalar para Tratamento de AIDS
		Procedimentos Cirúrgicos Diagnósticos ou
Florionánolio	Heapital Infantil Japan de Cuemão	Terapêuticos - Hospital Dia
Florianópolis	Hospital Infantil Joana de Gusmão	Hospital Dia AIDS
		Centro de Referência Em Triagem Neonatal
		/Acompanhamento e Tratamento - Doenças
		Falciformes e Outras Hemoglobinopatias
		Centro de Referência em Triagem
		Neonatal/Acompanhamento e Tratamento -
		Fibrose Cística
		Triagem Neonatal Fase IV
		Unidade de Assistência de Alta complexidade
		em Neurologia/Neurocirurgia.
		UNACON Exclusiva de Oncologia Pediátrica Centro de Referência de Tratamento de
		osteogêneses Imperfecta
		Centro de Referência em Assistência a
		Queimados - Média Complexidade
		Centro de Referência em Assistência a
		Queimados - Alta Complexidade
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade
		em Traumato-ortopedia
		UTI II Pediátrica
		UTI Queimados
		UTI I Pediátrica
		Hospital Tipo I em Urgência
		Videocirurgias

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
		Centro de Referência em Atenção na Saúde
		do Idoso Unidade de Assistência de Alta Complexidade
		ao Paciente Portador de Obesidade Grave
		Atenção Especializada as Pessoas com
		Deficiência Auditiva
		Tratamento do Glaucoma com Medicamentos
		no âmbito da Política Nacional de Atenção
		Oftalmológica Oftalmológica
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade
		Cardiovascular Cirurgia Vascular
		Cirurgia Vascular e Procedimentos
		Endovasculares Extracardíacos
		Cuidados prolongados, enfermidades
		cardiovasculares
		Cuidados Prolongados, Enfermidades
		Pneumonológicas
		Cuidados Prolongados, Enfermidades Neurológicas
		Cuidados prolongados, Enfermidades
		Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo
		Cuidados Prolongados, Enfermidades
		Decorrentes da AIDS
		Cuidados Prolongados - Enfermidades Devido
		a Causas Externas
		Serviço Hospitalar para Tratamento de AIDS
		Laboratório Especializado em Contagem de Linfócitos T CD4+/CD8+ e HIV-1 Quantificação
Florianópolis	Hospital Universitário	do RNA
Tionanopolio	1 Toophar Offivorollario	Procedimentos Cirúrgicos Diagnósticos ou
		Terapêuticos - Hospital Dia
		Referência Hospitalar em Atendimento
		Terciário a Gestação de Alto Risco Atenção Hospitalar de Referência à Gestação
		de Alto Risco Tipo II
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade
		em Nefrologia (Serviço de Nefrologia)
		UNACON com Serviço de Hematologia
		Laqueadura
		Vasectomia
		Centro de Reabilitação Auditiva na Alta Complexidade
		Centro de Referência de Alta Complexidade
		em Terapia Nutricional
		Enteral e Parenteral
		Córnea/Esclera
		Fígado
		Retirada de Órgãos e Tecidos
		Estabelecimento de Saúde de Nível D
		UTI II Adulto
		Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II - UTIN II
		Hospital Tipo II em Urgência
		Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal
		Convencional (UCINCO)
		Videocirurgias
		Laboratório de Exames Citopatológicos do
		Colo de Útero - Tipo I

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
		Centro de Referência em Atenção na Saúde
		do Idoso
		Unidade de Atenção Especializada em
		Oftalmologia Tratamento do Glaucoma com Medicamentos
		no âmbito da Política Nacional de Atenção
		Oftalmológica
		Procedimentos Cirúrgicos Diagnósticos ou
		Terapêuticos - Hospital Dia
		Hospital-Dia Geriatria
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade
Florianópolis	Hospital Governador Celso Ramos	em Nefrologia (Serviço de Nefrologia)
•		Unidade de Assistência de Alta complexidade
		em Neurologia/Neurocirurgia.
		UNACON Exclusiva de Hematologia
		Hospital Geral com Cirurgia Oncológica
		Oncologia Cirúrgica Hospital Porte B
		Retirada de Órgãos e Tecidos
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade
		em Traumato-ortopedia
		UTI II Adulto
		Hospital Tipo II em Urgência Videocirurgias
	Centro de Atenção Psicossocial de	
Garopaba	Garopaba	CAPS I
Nova Trento	Hospital Nossa Senhora da	Laqueadura
	Imaculada Conceição	Vasectomia
	CEO	CEO tipo I
	CAPS II Palhoça CAPSAD	CAPS II CAPS Álcool e Drogas
Palhoça	CAPSI	CAPS Accool e Drogas CAPS Infantil
i airioça		Laboratório de Exames Citopatológicos do
	Diagnóstico Laboratório de Análises Clínicas Palhoça	Colo de Útero - Tipo I
		Laboratório de Fronteira (LF)
		Laqueadura
	Hospital São Francisco	Vasectomia
Santo Amaro da	Centro de Atenção Psicossocial	CAPS I
Imperatriz	Microrregional	
Imperanz	Laboratório Vital	Laboratório de Exames Citopatológicos do
		Colo de Útero - Tipo I
	CEO Santo Amaro da Imperatriz	CEO tipo I
São Bonifácio	Hospital de São Bonifácio	Laqueadura
	·	Vasectomia
São João Batista	Hospital Municipal Monsenhor José Locks	Laqueadura Vasectomia
	LOCKS	Centro de Referência em Alta Complexidade
São José		Cardiovascular
		Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em
		Cardiologia Intervencionista
	Instituto de Cardiologia de SC	Cirurgia Vascular
		Cirurgia Vascular e Procedimentos
		Endovasculares Extracardíacos
		Laboratório de Eletrofisiologia, Cirurgia
		Cardiovascular e Procedimentos de
		Cardiologia Intervencionista
		UTI II adulto
		Hospital Tipo I em Urgência

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
		Centro de Referência em Atenção na Saúde do Idoso
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade
		ao Paciente Portador de Obesidade Grave
		Centro de Referência em Oftalmologia
		Tratamento do Glaucoma com Medicamentos
		no âmbito da Política Nacional de Atenção
		Oftalmológica
		Serviço Hospitalar para Tratamento de AIDS
		Procedimentos Cirúrgicos Diagnósticos Ou
		Terapêuticos - Hospital Dia
		Hospital Dia AIDS
		Internação Domiciliar
		Atenção Hospitalar de Referência à Gestação
	Hospital Regional de São José Dr.	de Alto Risco Tipo I
	Homero de Miranda Gomes	Laqueadura
		Vasectomia
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade
		em Terapia Nutricional
		Enteral e Parenteral
		Córnea/Esclera
		Banco de Tecido Ocular Humano
		Retirada de Órgãos e Tecidos
São José		Transplante de Tecido Músculo Esquelético Unidade de Assistência de Alta Complexidade
		em Traumato-Ortopedia
		UTI II adulto
		Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II -
		UTIN II
		Hospital Tipo II em Urgência
	CEO Centro de Especialidades Odontológicas	CEO tipo II
		Nível I - Estabelecimento de Saúde com nº de
	Instituto De Psiquiatria IPQ	Leitos de Psiquiatria até 160.
		PNASS maior que 80%
	APAR Vida	Unidade de Assistência de Alta Complexidade
	711 711 VIGG	em Nefrologia (Serviço de Nefrologia)
		Nível III - Estabelecimento de Saúde com nº de
	Instituto São Jose Fundação Catarinense de Educação Especial CAPS II São José	leitos de Psiquiatria entre 241 a 400.
		PNASS maior que 80%
		PNASS maior que 80%
		Unidade de Reabilitação Visual
		CAPS II
	CAPS AD	CAPS Álcool e Drogas
		Laboratório de Exames Citopatológicos do
	Laboratório Continente	Colo de Útero - TIPO I
		Laboratório de Fronteira (LF)

8.6. Macrorregião de Saúde Sul

A Macrorregião de Saúde Sul é composta por 03 (três) Regiões de Saúde, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 999.701 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018:

A mesma contempla 59 (cinquenta e nove) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, distribuídas pelas 03 (três) Regiões de Saúde, conforme descrito nos quadros de procedimento/habilitação por estabelecimento.



Figura 17: Composição da Macrorregião de Saúde Sul.

Fonte: Gerência de Planejamento do SUS

8.6.1. Região de Saúde de Laguna

A Região de Saúde de Laguna é composta por 18 (dezoito) municípios, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 365.687 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018.



Figura 18: Composição da Região de Saúde de Laguna.

Fonte: Gerência de Planejamento do SUS

Quadro 24: Relação de municípios da Região de Saúde de Laguna com respectivas ADR e população de 2018.

Município	ADR	População 2018
Armazém	20º ADR	8.587
Braço do Norte	20º ADR	33.016
Capivari de Baixo	20º ADR	24.559
Grão Pará	20º ADR	6.542
Gravatal	20º ADR	11.423
Imaruí	20º ADR	10.326
Imbituba	20º ADR	44.412
Jaguaruna	20º ADR	19.755
Laguna	20º ADR	45.500
Pedras Grandes	20º ADR	4.000
Pescaria Brava	20º ADR	10.022
Rio Fortuna	20º ADR	4.601
Sangão	20º ADR	12.446
Santa Rosa de Lima	20º ADR	2.137
São Ludgero	20º ADR	13.165
São Martinho	20º ADR	3.189
Treze de Maio	20º ADR	7.070
Tubarão	20º ADR	104.937
		365.687

Esta Região de Saúde apresenta 19 (dezenove) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, conforme descrito no quadro a seguir.

Quadro 25: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde de Laguna.

Município	Estabelecimento	Procedimentos
	Hospital Santa Teresinha	Laqueadura
	·	Vasectomia
Braço do Norte	Centro de Espec. Odontológicas Ligia H Schueroff	CEO tipo I
	CAPS Centro de Atenção Psicossocial	CAPSI
Capivari de Baixo	CAPS I Novo Olhar	CAPS I
	Hospital São Camilo	Serviço Hospitalar para Tratamento de AIDS
Imbituba	CAPS I Centro de Atenção Psicossocial SUS	CAPSI
	Centro de Especialidades Odontológicas CEO I	CEO tipo I
	Hospital de Caridade S B J dos	Serviços Hospitalares de Referência para Atenção a Pessoas com Sofrimento ou Transtorno Mental incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de Álcool e outras Drogas
	Passos	Serviço Hospitalar para Tratamento de AIDS
		Laqueadura
Laguna		Vasectomia
		Retirada de Órgãos e Tecidos
	CEO Centro de Especialidades Odontológicas	CEO tipo I
	Laboratório Bioclínico Laguna LTDA	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero - Tipo I
	Centro de Atenção Psicossocial	CAPS I
	Centro de Especialidades Odontológicas CEO	CEO tipo II
	CAPS II Dr Jose Carlos de Carvalho	CAPS II
Tubarão	Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas de Tubarão	CAPS Álcool e Drogas
	Clínica de Hemodiálise	Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia).
	DIPREVER	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero - Tipo I
	Laboratório Santé	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero - Tipo I
	Laboratório São Lucas	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero - Tipo I

Município	Estabelecimento	Procedimentos
Município	SDP Hospital Nossa Senhora da Conceição	Procedimentos Centro de Referência em Atenção na Saúde do Idoso Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em Cardiologia Intervencionista Cirurgia Vascular Serviço Hospitalar para Tratamento de AIDS Hospital-Dia Geriatria Referência Hospitalar em Atendimento Secundário a Gestação de Alto Risco Hospital Amigo da Criança Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia UNACON Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral Unidade de assistência de alta complexidade em traumato-ortopedia UTI II adulto Unidade de Terapia Intensiva Neonatal tipo III - UTIN III
		UTI III pediátrica Hospital Tipo II em Urgência

8.6.2. Região de Saúde Carbonífera

A Região de Saúde Carbonífera é composta por 12 (doze) municípios, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 433.675 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018.



Figura 19: Composição da Região de Saúde Carbonífera.

Quadro 26: Relação de municípios da Região de Saúde Carbonífera com respectivas ADR e população de 2018.

Município	ADR	População 2018
Balneário Rincão	21º ADR	12.570
Cocal do Sul	21º ADR	16.544
Criciúma	21º ADR	213.023
Forquilhinha	21º ADR	26.368
Içara	21º ADR	55.581
Lauro Muller	21º ADR	15.174
Morro da Fumaça	21º ADR	17.642
Nova Veneza	21º ADR	14.987
Orleans	21º ADR	22.785
Siderópolis	21º ADR	13.920
Treviso	21º ADR	3.891
Urussanga	21º ADR	21.190
	•	433.675

Esta Região de Saúde apresenta 30 (trinta) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, conforme descrito no quadro a seguir.

Quadro 27: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde Carbonífera.

Município	Estabelecimento	Procedimentos
	Centro de Atenção Psicossocial	CAPS I
Cocal do Sul	Laboratório M C Labor	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero - Tipo I
	Lab Med	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero - Tipo I
	Clinefro	Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia)
	Citocentro	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero - Tipo I
	Laboratório Mulher	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero - Tipo I
	Hospital Materno Infantil Santa Catarina	Unidade de Terapia Intensiva Neonatal tipo II - UTIN II
		UTI II pediátrica
Criciúma	Nefroclínica Criciúma Ltda.	Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia)
	CAPS II	CAPS II
	CAPS III	CAPS III
	CAPS AD Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas	CAPS Álcool e Drogas
	CAPS Infanto Juvenil Criciúma	CAPS Infantil
	ISERV Unidade Rio Maina	Nível I- Estabelecimento de Saúde com Número de Leitos para Psiquiatria até 160
		PNASS maior que 80%

Município	Estabelecimento	Procedimentos
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular
		Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em
		Cardiologia Intervencionista
		Cirurgia Vascular
		Cirurgia Vascular e Procedimentos
		Endovasculares Extracardíacos
		Serviço Hospitalar para Tratamento de AIDS
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade
		em Nefrologia (Serviço de Nefrologia)
		Unidade de assistência de alta complexidade
		em neurologia/neurocirurgia
	Hospital São José	UNACON com Serviço de Radioterapia
		UNACON com Serviço de Hematologia
Oni ai vina a		Oncologia Cirúrgica Hospital Porte B
Criciúma		Unidade de Assistência de Alta Complexidade
		em Terapia Nutricional
		Enteral e Parenteral
		Córnea/Esclera
		Retirada de Órgãos e Tecidos
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade
		em Traumato-Ortopedia
		UTI II adulto
		Hospital tipo III em urgência
		Centro Especializado em Reabilitação (CER)
	Clínicas Integradas UNESC	- Modalidade Física
		Centro Especializado em Reabilitação (CER) - Modalidade Intelectual
	Centro de Espec. Odontológica	CEO tipo I
Farmillainta	Próspera	CAPSI
Forquilhinha	Centro de Atenção Psicossocial	
	Fundação Social Hospitalar de	Laqueadura
	lçara	Vasectomia
lçara	CAPS I Centro de Atenção	CAPS I
	Psicossocial	
	Centro de Especialidades	CEO tipo I
	Odontológicas de Içara	•
	Hospital Municipal Henrique Lage	Laqueadura Vasectomia
Lauro Muller	CAPS I Centro de Atenção	Vasecionia
	Psicossocial de Lauro Muller	CAPSI
		Laqueadura
Manua da Ciri	Hospital de Caridade São Roque	Vasectomia
Morro da Fumaça	CAPS I Centro de Atenção Psicossocial	CAPSI
Orleans	Fundação Hospitalar Santa Otília	Laqueadura
		Vasectomia
	Unidade São Judas Tadeu CAPS I	CAPSI
Siderópolis	CAPS I Centro de Atenção	CAPSI
Cidoropolio	Psicossocial de Siderópolis	
	Hospital Nossa Senhora da	Laqueadura
Urussanga	Conceição HNSC	Vasectomia
Oracounga	CAPS Urussanga	CAPSI
ente: CNEC agasto/	CEO Dr José Prudêncio da Silva	CEO Tipo I

8.6.3. Região de Saúde do Extremo Sul Catarinense

A Região de Saúde do Extremo Sul Catarinense é composta por 15 (quinze) municípios, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 200.339 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018.



Figura 20: Composição da Região de Saúde do Extremo Sul Catarinense.

Quadro 28: Relação de municípios da Região de Saúde do Extremo Sul Catarinense com respectivas ADR e população de 2018.

Município	ADR	População 2018
Araranguá	22º ADR	67.578
Balneário Arroio do Silva	22º ADR	12.705
Balneário Gaivota	22º ADR	10.692
Ermo	22º ADR	2.066
Jacinto Machado	22º ADR	10.457
Maracajá	22º ADR	7.207
Meleiro	22º ADR	7.028
Morro Grande	22º ADR	2.898
Passo de Torres	22º ADR	8.594
Praia Grande	22º ADR	7.326
Santa Rosa do Sul	22º ADR	8.338
São João do Sul	22º ADR	7.280
Sombrio	22º ADR	30.010
Timbé do Sul	22º ADR	5.354
Turvo	22º ADR	12.806
		200.339

Esta Região de Saúde apresenta 10 (dez) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, conforme descrito no quadro a seguir.

Quadro 29: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde Extremo Sul Catarinense.

Município	Estabelecimento	Procedimentos
	Clínica de Nefrologia	Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia)
	Hospital Regional de Araranguá Dep. Afonso Guizzo	Serviço Hospitalar para Tratamento de AIDS
		Hospital Amigo da Criança
		Laqueadura
		Vasectomia
Araranguá		UTI II Adulto
Araranguá	Clínica de Olhos São José	Tratamento do Glaucoma com Medicamentos no âmbito da Política Nacional de Atenção Oftalmológica
		Córnea/Esclera
	CEO Centro de Especialidades Odontológicas	CEO tipo I
	CAPS Centro de Atenção Psicossocial	CAPS I
Praia Grande	Hospital Nossa Senhora de Fátima	Laqueadura
Fraia Grande	1105pital 11055a Gerinora de l'atima	Vasectomia
Sombrio	ISEV Inst de Saúde e Educação Vida Unidade Sombrio	Laqueadura
Combito		Vasectomia
Turvo	Hospital São Sebastião	Laqueadura
		Vasectomia
	Laboratório Santa Maria	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero - Tipo I
	Laboratório Santa Rita	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero - Tipo I

8.7. Macrorregião de Saúde do Planalto Norte e Nordeste

A Macrorregião de Saúde do Planalto Norte e Nordeste é composta por 02 (duas) Regiões de Saúde, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 1.400.128 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018. A mesma contempla 60 (sessenta) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, distribuídas pelas 02 (duas) Regiões de Saúde, conforme descrito nos quadros de procedimento/habilitação por estabelecimento.



Figura 21: Composição da Macrorregião do Planalto Norte e Nordeste.

Fonte: Gerência de Planejamento do SUS

8.7.1. Região de Saúde do Nordeste

A Região de Saúde do Nordeste é composta por 13 (treze) municípios, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 1.023.135 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018.

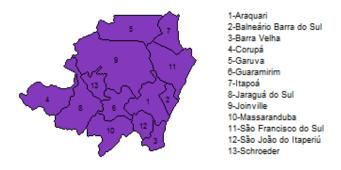


Figura 22: Composição da Região de Saúde do Nordeste.

Quadro 30: Relação de municípios da Região de Saúde Nordeste com respectivas ADR e população de 2018.

Município	ADR	População 2018
Araquari	23º ADR	36.710
Balneário Barra do Sul	23º ADR	10.550
Barra Velha	23º ADR	28.463
Corupá	24º ADR	15.709
Garuva	23º ADR	17.800
Guaramirim	24º ADR	43.822
Itapoá	23º ADR	19.963
Jaraguá do Sul	24º ADR	174.158
Joinville	23º ADR	583.144
Massaranduba	24º ADR	16.704
São Francisco do Sul	23º ADR	51.677
São João do Itaperiú	23º ADR	3.707
Schroeder	24º ADR	20.728
		1.023.135

Esta Região de Saúde apresenta 34 (trinta e quatro) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, conforme descrito no quadro a seguir.

Quadro 31: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde Nordeste.

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
Guaramirim	Hospital Santo Antônio Guaramirim	Vasectomia
	CTDRJ Unidade Renal Jaraguá do Sul	Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia)
	Hospital e Maternidade São José	Cuidados Prolongados - Enfermidades Oncológicas
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia
		Centro de Atendimento de Urgência Tipo III aos
		Pacientes com AVC
		UNACON com serviço de radioterapia
		Laqueadura
Jaraguá do Sul		Vasectomia
Jaragua uu Sui		Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional
		Enteral e Parenteral
		Rim
		Fígado
		Retirada de Órgãos e Tecidos
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade em
		Traumato-Ortopedia
		UTI II Adulto
		Hospital Tipo II em Urgência

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação	
		Hospital amigo da criança	
		Atenção Hospitalar de Referência à Gestação de Alto	
		Risco Tipo I	
		Laqueadura	
		Vasectomia	
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade em	
	Hospital e Maternidade Jaraguá	Terapia Nutricional	
		Enteral e Parenteral	
		UTI II Adulto	
		Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II - UTIN II	
		UTI II Pediátrica	
		Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Convencional (UCINCO)	
Jaraguá do Sul		Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru (UCINCA)	
	HE Instituto de Patologia LTDA	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero - TIPO I	
	AADAV	Centro de Reabilitação Auditiva na Média Complexidade	
	Centro de Especialidades Odontológicas	CEO Tipo II	
	Centro de Atenção Psicossocial CAPS II	CAPS II	
	Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas CAPS AD	CAPS Álcool e Drogas	
	Centro de Atenção Psicossocial Infanto Juvenil CAPSI	CAPS Infantil	
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade ao	
		Paciente Portador de Obesidade Grave	
		Centro de Tratamento na Má Formação Lábio Palatal	
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade	
		Cardiovascular	
		Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em	
		Cardiologia Intervencionista	
		Cirurgia Vascular	
		Cirurgia Vascular e Procedimentos Endovasculares	
		Extracardíacos	
	Hospital Regional Hans Dieter Schmidt	Cuidados Prolongados, Enfermidades Neurológicas	
		Cuidados Prolongados, Enfermidades Decorrentes da AIDS	
		Serviço Hospitalar para Tratamento de AIDS	
		Procedimentos Cirúrgicos Diagnósticos ou Terapêuticos	
Joinville		- Hospital Dia	
Johnshie		Hospital Dia AIDS	
		Laqueadura	
		Vasectomia	
		Rim	
		UTI II adulto	
		Hospital Tipo III em Urgência	
		Vídeocirurgias	
	Maternidade Darcy Vargas	Referência Hospitalar em Atendimento Secundário a	
		Gestação de Alto Risco	
		Hospital Amigo da Criança	
		Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II - UTIN II	
	Centrinho - Núcleo de Reabilitação Lábio Palatal	Centro de Reabilitação Auditiva na Alta Complexidade	
	Laboratório Municipal de Joinville	Laboratório especializado em contagem de Linfócitos T CD4+/CD8+ e HIV-1 quantificação do RNA	

Cuidados Prolongados, Enfermidades Neurológicas Cuidados Prolongados, Enfermidades Noterológicas Cuidados Prolongados, Enfermidades Oscomiscular e do Tecido Conjuntivo Cuidados Prolongados, Enfermidades Oscomentes de Causas Externias Procedimentos Cirúrgicos Diagnósticos ou Terapêuticos - Hospital Dia Unidade de Assistência de Atta Complexidade em Neurológia Neurocirurgia. Centro de Afendimento de Urgência tipo III aos Pacientes com AVC CACON Oncologia Cirúrgica Hospital Porte A Vasectomia Centro de Referência em Assistência a Queimados - Média Complexidade Unidade de Assistência de Atta Complexidade em Atta Complexidade Unidade de Assistência de Atta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral Corjugado Rim e Pâncreas Cómea/Esclera Rim Figado Retirada de Orgãos e Tecidos Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nivel C Unidade de Assistência de Atta Complexidade em Traumato - Ortopedia Unidade de Indiades Prolongados (UCP) Laquesdura Vasectomia Unidade de Indiades Prolongados (UCP) Laquesdura Vasectomia Unidade de Assistência de Atta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Unidade de Assistência de Atta Complexidade em Terapia Nutricional Complexidade em Terapia Nutricional Complexidade em Terapia Nutricional Tidadito Unidade de Assistência de Atta Complexidade em Terapia Nutricional Complexidade em Terapia Nutricional Transplante de Tecido de Nerfologia Unidade de Assistência de Atta Complexidade em Terapia Nutricional Transplante de Tecido de Nerfologia Unidade de Assistência de Atta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Unidade de Assistência de Atta Complexidade em Nerfologia (Servico de Nerfologia) Comea/Esclera Transplante de Tecido de Nerfologia en Nerfologia (Servico de Nerfologia en Nerf	Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
Cuidados Prolongados, Enfermidades Decorrentes de Causas Externas Procedimentos Cirirgicos Diagnósticos ou Terapéuticos Hospital Dia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirrugia.			Cuidados Prolongados, Enfermidades Neurológicas
Cuidados Prolongados, Enfermidades Decorrentes de Causas Externas Procedimentos Cirirgicos Diagnósticos ou Terapéuticos Hospital Dia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirrugia.			
Cuidados Prolongados, Enfermidades Oncològicas Cuidados Prolongados, Enfermidades Decorrentes de Cuidados Prolongados Enfermidades Decorrentes de Causas Externas Procedimentos Cirúrgicos Diagnósticos ou Terapêuticos - Hospital Dia Unidade de Assistência de Ata Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia. Centro de Atendimento de Urigência tipo III aos Pacientes com AVC CACON Oncologia Cirúrgica Hospital Porte A Vasectomia Centro de Referência em Assistência a Queimados - Média Complexidade Hospital Municipal São José Hospital Municipal São José Centro de Referência em Assistência a Queimados - Média Complexidade Unidade de Assistência de Ata Complexidade em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral Coriugado Rim e Pâncreas Cómea/Esclera Rim Figado Retirada de Orgiãos e Tecidos Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nivel C Unidade de Assistência de Atla Complexidade em Traumato - Ortopedia UTI II deutino UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Atla Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Atla Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Atla Complexidade em Netrologia (Serviço de Netrologia) Propietal de Olnos Sadalia Amin Cómea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Unidade de Assistência de Atla Complexidade em Netrologia (Serviço de Netrologia) Propietal de Olnos Sadalia Amin Comea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Unidade de Assistência de Atla Complexidade em Netrologia (Serviço de Netrologia) Retirada de Orgâos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE Entral CEO Tipo III Propietal de Tecidos Propietal de Netrologia Propietada de Orgâos e Tecidos Propietal de Netrologia Propietal de Propietal Retirada de Orgâos e Tecidos			
Cuidados Prolongados Enfermidades Decorrentes de Causas Externas Procedimentos Cirirgicos Diagnósticos ou Terapêuticos - Hospital Día Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia. Centro de Atendimento de Urgência tipo III aos Pacientes com AVC GACON Oncologia Cirirgica Hospital Porte A Vasectomia Centro de Referência em Assistência a Queimados - Média Complexidade em Vasectomia Centro de Referência em Assistência a Queimados - Média Complexidade em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral Conjugado Rim e Pâncreas Cómea/Esclera Rim Figado Retirada de Orgâos e Tecidos Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nivel C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Tramano - Ortopedia UTI II dulto UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Tramano - Ortopedia UTI II dulto UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Tramano - Ortopedia UTI II dulto UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia de Joinville Centro Hospitalar UNIMED Transplante de Tecido Músculo Esquelético Cima Retirada de Orgãos e Tecidos Retirada de Orgãos e Tecidos Prologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido coular humano Retirada de Orgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE			Cuidados Prolongados, Enfermidades Oncológicas
Causas Externas Procedimentos Cirúrgicos Diagnósticos ou Terapêuticos Hospital Día Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia. Centro de Alendimento de Urgência tipo III aos Pacientes com AVC CACOM Oncologia Cirúrgica Hospital Porte A Vasectomia Centro de Referência em Assistência a Queimados - Média Complexidade Unidade de Assistência a Queimados - Média Complexidade Unidade de Assistência e Alta Complexidade Unidade de Assistência de Alta Complexidade Unidade de Assistência de Alta Complexidade Unidade de Assistência de Alta Complexidade Enteral e Parenteral Conjugado Rim e Pâncreas Coriogado Rim e			Cuidados Prolongados Enfermidades Decorrentes de
Procedimentos Cirúrgicos Diagnósticos ou Terapêuticos - Hospstal Día Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia. Centro de Atendimento de Urgência tipo III aos Pacientes com AVC CACOM Oncologia Cirúrgica Hospital Porte A Vasectomia Centro de Referência em Assistência a Queimados - Média Complexidade Centro de Referência em Assistência a Queimados - Média Complexidade Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral Conjugado Rim e Pâncreas Cómea/Esolera Rim Figado Retirada de Orgãos e Tecidos Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nivel C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedia UTI II Adulto UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Nefrologia) Comea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Parapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Nefrologia) Comea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assis			
Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia. Centro de Atendimento de Urgência tipo III aos Pacientes com AVC CACON Oncologia Orurigica Hospital Porte A Vasectomia Centro de Referência em Assistência a Queimados - Média Complexidade Hospital Municipal São José Hospital Municipal São José Hospital Municipal São José Hospital Municipal São José Centro de Referência em Assistência a Queimados - Média Complexidade Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral Conjugado Rim e Pâncreas Corinea/Esclera Rim Figado Retirada de Orgãos e Tecidos Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nivel C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedia UTI II Adulto UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Internação em Quidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Transplante de Tecido Músculo Esquelético Corinea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Corinea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Corinea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Nefrologia de Corinea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético CEO Tipo III UNIVILLE			
Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirrugia. Centro de Alendimento de Urgência tipo III aos Pacientes com AVC CACON Oncologia Cirúrgica Hospital Porte A Vasectomia Centro de Referência em Assistência a Queimados - Média Complexidade Hospital Municipal São José Hospital Municipal São José Hospital Municipal São José Centro de Referência em Assistência a Queimados - Média Complexidade Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral Conjugado Rim e Pâncreas Cornea/Esclera Rim Figado Retirada de Orgãos e Tecidos Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nivel C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedia UTI II Adulto UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Netrologia) Transplante de Tecido Músculo Esquelético Cornea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Cornea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Cornea/Esclera Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Netrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Netrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Netrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Netrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Netrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Netrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Netrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Netrologia) Encode de Vedecido coular Trumano Retirada de Orgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE			
Neurologia/Neurocirurgia.			Unidade de Assistência de Alta Complexidade em
Centro de Atendimento de Urgência tipo III aos Pacientes com AV. CACON Oncologia Cirúrgica Hospital Porte A Vasectomia Centro de Referência em Assistência a Queimados - Média Complexidade Hospital Municipal São José Hospital Municipal São José Hospital Municipal São José Centro de Referência em Assistência a Queimados - Média Complexidade Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral Conjugado Rim e Pâncreas Córnea/Esclera Rim Figado Retirada de Orgãos e Tecidos Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nivel C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedía UTI II Adulto UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Internação em Cuídados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Cornea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Crena/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Cromea/Esclera Transplante de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de Idecido ocular humano Retirada de Orgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE			
Pacientes com AVC CACON Oncologia Cirúrgica Hospital Porte A Vasectomia Centro de Referência em Assistência a Queimados – Média Complexidade Unidade de Referência em Assistência a Queimados – Média Complexidade Unidade de Assistência en Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral Conjugado Rim e Pânceas Cornea/Esclera Rim Figado Retirada de Orgãos e Tecidos Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nivel C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedia Unitidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedia Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Videocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Contra Hospitalar UNIMED Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem CTDR Joinville Fundação Pro Rim Matriz Banco de Olhos de Joinville CEO Tipo III UNIMILLE CEO Tipo III UNIMILLE Retirada de Orgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIMILLE CEO Tipo III UNIMILLE CEO Tipo III UNIMILLE			Centro de Atendimento de Urgência tipo III aos
Hospital Municipal São José Hospital Municipal São José Hospital Municipal São José Centro de Referência em Assistência a Queimados – Média Complexidade Centro de Referência em Assistência a Queimados – Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral Conjugado Rim e Pâncreas Córnea/Esclera Rim Figado Retirada de Orgãos e Tecidos Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nivel C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nivel C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedia UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Transplante de Tecido Músculo Esquelético Cornea/Esclera Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Enteral Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Enteral Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Enteral			Pacientes com AVC
Hospital Municipal São José Hospital Municipal São José Hospital Municipal São José Centro de Referência em Assistência a Queimados – Média Complexidade Centro de Referência em Assistência a Queimados – Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral Conjugado Rim e Pâncreas Córnea/Esclera Rim Figado Retirada de Orgãos e Tecidos Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nivel C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nivel C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedia UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Transplante de Tecido Músculo Esquelético Cornea/Esclera Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Enteral Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Enteral Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Enteral			CACON
Hospital Municipal São José Hospital Municipal São José Hospital Municipal São José Centro de Referência em Assistência a Queimados - Média Complexidade Centro de Referência em Assistência a Queimados - Atta Complexidade Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral Conjugado Rim e Pâncreas Córnea/Esclera Rim Figado Retirada de Orgãos e Tecidos Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nível C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedia UTI II Adulto UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Cornea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Córnea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Córnea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Cornea/Esclera Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Estrada de Orgãos e Tecidos Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia)			Oncologia Cirúrgica Hospital Porte A
Hospital Municipal São José Hospital Municipal São José Centro de Referência em Assistência a Queimados - Alta Complexidade Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral Conjugado Rim e Pâncreas Córnea/Esclera Rim Figado Retirada de Orgãos e Tecidos Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nível C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedia UTI II Adulto UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Cornea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Cornea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético UCP) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de Olhos de Joinville Euclo Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III UNIVILLE			
Hospital Municipal São José Hospital Municipal São José Centro de Referência em Assistência a Queimados - Alta Complexidade Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral Conjugado Rim e Pâncreas Córnea/Esclera Rim Figado Retirada de Orgãos e Tecidos Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nível C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedia UTI II Adulto UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Cornea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Cornea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético UCP) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de Olhos de Joinville Euclo Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III UNIVILLE			Centro de Referência em Assistência a Queimados –
Hospital Municipal São José Centro de Referência em Assistência a Queimados - Alta Complexidade			
Alta Complexidade Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral Corjugado Rim e Pâncreas Cómea/Esclera Rim Figado Retirada de Orgãos e Tecidos Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nivel C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedia UTI II Adulto UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Nefrologia) Cornea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Cornea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de Lecido ocular humano Netrologia (Serviço de Nefrologia) Retirada de Orgãos e Tecidos Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Nefrologia) Retirada de Orgãos e Tecidos Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Nefrologia) Retirada de Orgãos e Tecidos Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Netrologia (Serviço de Nefrologia)		Hospital Municipal São José	
Terapia Nutricional Enteral e Parenteral Corjugado Rim e Pâncreas Córnea/Esclera Rim Figado Retirada de Orgãos e Tecidos Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nivel C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedia UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Transplante de Tecido Músculo Esquelético Córnea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Enteral Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de Veriço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Orgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE		Troopilal maillelpal dae dood	
Terapia Nutricional Enteral e Parenteral Corjugado Rim e Pâncreas Córnea/Esclera Rim Figado Retirada de Orgãos e Tecidos Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nivel C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedia UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Transplante de Tecido Músculo Esquelético Córnea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Enteral Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de Veriço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Orgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE			Unidade de Assistência de Alta Complexidade em
Enteral e Parenteral Conjugado Rim e Pâncreas Córnea/Esclera Rim Figado Retirada de Orgãos e Tecidos Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nível C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedia UTI II Adulto UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Connea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Transplante de Tecido Músculo Esquelético Cornea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Cornea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Orgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III Enteral CEO Tipo III Transplante de Tecidos Transplante de Tecidos Transplante de Tecidos Transplante de Tecido Músculo Esquelético Transplante d			
Conjugado Rim e Pâncreas Córnea/Esclera Rim Figado Retirada de Orgãos e Tecidos Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nível C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedia UTI II Adulto UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Cornea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Cornea/esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de Iecido ocular humano Retirada de Orgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III			
Joinville			
Rim Figado Figado Retirada de Orgãos e Tecidos Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nivel C Unidade de Astracia de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedia UTI II Adulto UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Clínica de Nefrologia de Joinville Centro Hospitalar UNIMED Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem CTDR Joinville Fundação Pro Rim Matriz Banco de Olhos de Joinville Banco de Olhos de Joinville CEO Tipo III UNIVILLE Retirada de Orgãos e Tecidos Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Orgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE			
Figado Retirada de Orgãos e Tecidos Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nivel C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedia UTI II Adulto UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Cornea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Cornea/esclera Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de Olhos de Joinville CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III UNIVILLE			
Retirada de Orgãos e Tecidos Transplante da Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nível C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedia UTI II Adulto UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Vídeocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Cornea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Córnea/esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de Olhos de Joinville CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III UNIVILLE			
Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Saúde de Nível C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedia UTI II Adulto UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Vídeocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Centro Hospitalar UNIMED Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem CTDR Joinville Fundação Pro Rim Matriz Banco de Olhos de Joinville CEO Tipo III UNIVILLE Transplante de Tecido Músculo Esquelético Estabelecimento de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Örgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE			
Bistabelecimento de Saúde de Nível C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedia UTI II Adulto UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Comea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Córnea/esclera CTDR Joinville Fundação Pro Rim Matriz Banco de Olhos de Joinville Banco de Olhos de Joinville CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III UNIVILLE Estabelecimento de Saúde de Nível C Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Orgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III			
Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Traumato - Ortopedia UTI II Adulto UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Clínica de Nefrologia de Joinville Centro Hospitalar UNIMED Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem CTDR Joinville Fundação Pro Rim Matriz Banco de Olhos de Joinville Banco de Olhos de Joinville CEO Tipo III UNIVILLE UTI Queimados Unidade de Internação em Cuidados Prologados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Orgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III			
Traumato - Ortopedia UTI II Adulto UTI Queimados Hospital Tipo III em Urgência Vídeocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Clínica de Nefrologia de Joinville Centro Hospitalar UNIMED Transplante de Tecido Músculo Esquelético Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem CTDR Joinville Tunidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Córnea/esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Córnea/esclera Retirada de Órgãos e Tecidos Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de Olhos de Joinville CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III UNIVILLE	والنيمنوا		
Hospital Bethesda Hospital Bethesda Hospital Bethesda Hospital Bethesda Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Centro Hospitalar UNIMED Cornea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Tornea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Cornea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de Olhos de Joinville CEO Tipo III UNIVILLE Unidade de Orgãos e Tecidos CEO Tipo III	Joinville		
Hospital Tipo III em Urgência Videocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Clínica de Nefrologia de Joinville Centro Hospitalar UNIMED Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem CTDR Joinville Fundação Pro Rim Matriz Banco de Olhos de Joinville Banco de Olhos de Joinville CEO Tipo III UNIVILLE Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Córnea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Órgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE			
Hospital Tipo III em Urgência Vídeocirurgias Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Clínica de Nefrologia de Joinville Centro Hospitalar UNIMED Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem CTDR Joinville CTDR Joinville Fundação Pro Rim Matriz Banco de Olhos de Joinville Banco de Olhos de Joinville CEO Tipo III UNIVILLE Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Orgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE			
Hospital Bethesda Clínica de Nefrologia de Joinville Centro Hospitalar UNIMED Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem CTDR Joinville Fundação Pro Rim Matriz Banco de Olhos de Joinville Banco de Olhos de Joinville Curch Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP) Laqueadura Vasectomia Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Córnea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Córnea/esclera Retirada de Órgãos e Tecidos Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Orgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III			
Hospital Bethesda Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Centro Hospitalar UNIMED Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Cornea/esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Córnea/esclera Retirada de Órgãos e Tecidos Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de Olhos de Joinville CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III			
Hospital Bethesda Hospital Bethesda Hospital Bethesda Hospital Bethesda Hospital Bethesda Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Centro Hospitalar UNIMED Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem CTDR Joinville Fundação Pro Rim Matriz Banco de Olhos de Joinville Banco de Olhos de Joinville CEO Tipo III UNIVILLE Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Órgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE			
Hospital Bethesda Hospital Bethesda Hospital Bethesda Hospital Bethesda Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Centro Hospitalar UNIMED Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem CTDR Joinville CTDR Joinville Fundação Pro Rim Matriz Banco de Olhos de Joinville Banco de Olhos de Joinville Laqueadura Vasectomia Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Órgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILE			
Hospital Bethesda Vasectomia			` /
Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Clínica de Nefrologia de Joinville Centro Hospitalar UNIMED Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem CTDR Joinville Fundação Pro Rim Matriz Banco de Olhos de Joinville Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Córnea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Córnea/esclera Retirada de Örgãos e Tecidos Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Órgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III		Hospital Bethesda	<u>'</u>
Terapia Nutricional Enteral Videocirurgias Clínica de Nefrologia de Joinville Centro Hospitalar UNIMED Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem CTDR Joinville Fundação Pro Rim Matriz Banco de Olhos de Joinville Terapia Nutricional Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Córnea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Córnea/esclera Retirada de Órgãos e Tecidos Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Órgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III			
Enteral Videocirurgias Clínica de Nefrologia de Joinville Centro Hospitalar UNIMED Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem CTDR Joinville Fundação Pro Rim Matriz Banco de Olhos de Joinville Clínica de Nefrologia de Joinville Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Córnea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Córnea/esclera Retirada de Órgãos e Tecidos Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Órgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III			
Videocirurgias Clínica de Nefrologia de Joinville Centro Hospitalar UNIMED Centro Hospitalar UNIMED Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem CTDR Joinville CTDR Joinville Fundação Pro Rim Matriz Banco de Olhos de Joinville Clínica de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Videocirurgias Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Órgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III			
Clínica de Nefrologia de Joinville Centro Hospitalar UNIMED Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem CTDR Joinville Fundação Pro Rim Matriz Banco de Olhos de Joinville Centro Hospitalar UNIMED Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Órgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III			10.1
Centro Hospitalar UNIMED Centro Hospitalar UNIMED Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem CTDR Joinville Fundação Pro Rim Matriz Banco de Olhos de Joinville Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Córnea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Córnea/esclera Retirada de Órgãos e Tecidos Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Órgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III			
Centro Hospitalar UNIMED Córnea/Esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Córnea/esclera Transplante de Tecido Músculo Esquelético Córnea/esclera Retirada de Órgãos e Tecidos CTDR Joinville Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de Olhos de Joinville CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III		Clínica de Nefrologia de Joinville	
Transplante de Tecido Músculo Esquelético Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem Retirada de Órgãos e Tecidos Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Fundação Pro Rim Matriz Banco de Olhos de Joinville CEO Tipo III UNIVILLE Transplante de Tecido Músculo Esquelético Córnea/esclera Retirada de Órgãos e Tecidos Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Órgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III			
Hospital de Olhos Sadalla Amin Górnea/esclera Córnea/esclera Retirada de Órgãos e Tecidos CTDR Joinville Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Fundação Pro Rim Matriz Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de Olhos de Joinville Retirada de Órgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III		Centro Hospitalar UNIMED	
Ghanem Retirada de Órgãos e Tecidos CTDR Joinville Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Fundação Pro Rim Matriz Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de Olhos de Joinville Banco de tecido ocular humano Retirada de Órgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III		·	
CTDR Joinville Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Fundação Pro Rim Matriz Banco de Olhos de Joinville CEO Tipo III UNIVILLE Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Órgãos e Tecidos			
Fundação Pro Rim Matriz Banco de Olhos de Joinville CEO Tipo III UNIVILLE Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Órgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Órgãos e Tecidos		Ghanem	
Fundação Pro Rim Matriz Banco de Olhos de Joinville CEO Tipo III UNIVILLE Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Órgãos e Tecidos CEO Tipo III		CTDR Joinville	
Banco de Olhos de Joinville CEO Tipo III UNIVILLE Nefrologia (Serviço de Nefrologia) Banco de tecido ocular humano Retirada de Órgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III		2.2	
Banco de Olhos de Joinville CEO Tipo III UNIVILLE Retirología (Serviço de Neirología) Banco de tecido ocular humano Retirada de Órgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III		Fundação Pro Rim Matriz	
Retirada de Órgãos e Tecidos CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III		3.2.7.7.7.7.7.7.7.7.7.7.7.7.7.7.7.7.7.7.	
CEO Tipo III UNIVILLE CEO Tipo III		Banco de Olhos de Joinville	
CEO Tipo II Pugarain			
		CEO Tipo II Bucarein	CEO tipo II
CAPS II Nossa Casa CAPS II			
CAPS III de Lírios CAPS III		CAPS III de Lírios	CAPS III

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
	CAPS AD Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas	CAPS álcool e Drogas
	CAPSIJ II Cuca Legal Centro de Atenção Psico Infanto Juvenil	CAPS Infantil
	CAPI Centro de Anatomia Patológica e Imunohistoquímica	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero - TIPO I
	CEDAP	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero - TIPO I
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular
		Cirurgia Cardiovascular Pediátrica
Joinville		Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia.
	Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria	UNACON Exclusiva de Oncologia Pediátrica
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade em
		Terapia Nutricional
		Enteral e Parenteral
		Transplante de Tecido Músculo Esquelético
		Transplante da Válvula Cardíaca Humana
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade em
		Traumato-Ortopedia
		Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II - UTIN II
		UTI II Pediátrica
		Vídeocirurgias Laqueadura
Massaranduba	Hospital Municipal João Schreiber	Vasectomia
		Laqueadura
	Hospital Municipal Nossa Senhora	Vasectomia
São Francisco do Sul	da Graça	Procedimentos Cirúrgicos, Diagnósticos ou
		Terapêuticos -Hospital Dia
	CAPS I Centro de Atenção Psicossocial	CAPS I

Fonte: CNES, agosto/2018.

8.7.2. Região de Saúde do Planalto Norte

A Região de Saúde do Planalto Norte é composta por 13 (treze) municípios, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de 376.993 habitantes, segundo estimativa IBGE 2018.



Figura 23: Composição da Região de Saúde do Planalto Norte.

Fonte: Gerência de Planejamento do SUS

Quadro 32: Relação de municípios da Região de Saúde do Planalto Norte com respectivas ADR e população de 2018

Município	ADR	População 2018
Bela Vista do Toldo	25º ADR	6.311
Campo Alegre	25° ADR	11.974
Canoinhas	25° ADR	54.319
Irineópolis	25° ADR	11.155
Itaiópolis	25° ADR	21.556
Mafra	25° ADR	56.017
Major Vieira	25° ADR	8.048
Monte Castelo	25° ADR	8.280
Papanduva	25° ADR	19.218
Porto União	25° ADR	35.250
Rio Negrinho	25° ADR	42.106
São Bento do Sul	25° ADR	83.576
Três Barras	25° ADR	19.183
		376.993

Esta Região de Saúde apresenta 26 (vinte e seis) Unidades de Apoio do Sistema de Referência, conforme descrito no quadro a seguir.

Quadro 33: Relação de procedimento/habilitação por estabelecimento de saúde e município da Região de Saúde do Planalto Norte.

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
		Laqueadura
		Vasectomia
	Hospital Santa Cruz de Canoinhas	UTI II adulto
		Videocirurgias
Canoinhas	Centro de Especialidades Odontológicas	CEO tipo I
	Centro de Atenção Psicossocial Caminho da Luz	CAPS I
Itaiópolis	CAPS I Centro de Atenção Psicossocial	CAPS I
	Centro de Tratamento de Doenças Renais de Joinville Ltda.	Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia)
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em
		Cardiologia Intervencionista
		Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Neurologia/Neurocirurgia
	Hospital São Vicente de Paulo	Centro de Atendimento de Urgência Tipo II aos Pacientes com AVC
		Laqueadura
		Vasectomia
Mafra		Unidade de Assistência de Alta Complexidade
		em Traumato-Ortopedia*
		UTI II Adulto
		Videocirurgias
		Hospital Amigo da Criança
		Laqueadura
	Maternidade Dona Catarina Kuss	Vasectomia
		Unidade de Terapia Intensiva Neonatal Tipo II - UTIN II
	CAPS I Grupo Esperança Casa Azul	CAPS I
	CEO	CEO tipo II
	Laboratório ANNALAB	Laboratório de Exames Citopatológicos do Colo de Útero – Tipo I
Major Vioiro	Hespital Municipal Cas Lucas	Laqueadura
Major Vieira	Hospital Municipal São Lucas	Vasectomia
Monte Castelo	Centro de Atenção Psicossocial Hercílio Torquato de Oliveira	CAPS I
Papanduva	Centro de Atenção Psicossocial CAPS	CAPS I
		Hospital Amigo da Criança
	Hospital de Caridade São Braz	UNACON
Danta Haisa		UTI II adulto
Porto União	CAPS I	CAPS I
	Centro de Especialidades Odontológicas CEO PU SC	CEO Tipo I
		Cuidados Prolongados - Enfermidades Cardiovasculares
	Hospital Rio Negrinho	Unidade de Internação em Cuidados Prolongados (UCP)
Rio Negrinho		Hospital amigo da criança
3		Laqueadura
		Vasectomia
	Centro de Atenção Psicossocial CAPS	
	, 1	CAPS I

Município	Estabelecimento	Procedimento/Habilitação
	Clínica Rim e Vida	Unidade de ASSISTÊNCIA de Alta Complexidade em nefrologia (Serviço de Nefrologia)
	CAPS Centro de Atenção Psicossocial	CAPS II
		Cuidados Prolongados - Enfermidades Cardiovasculares
		Cuidados Prolongados - Enfermidades Pneumológicas
		Cuidados PROLONGADOS - Enfermidades neurológicas
		Cuidados Prolongados - Enfermidades Osteomuscular e do Tecido Conjuntivo
São Bento do Sul	Hospital e Maternidade Sagrada Família	Cuidados Prolongados - Enfermidades Oncológicas
		Cuidados Prolongados - Enfermidades
		Decorrentes da AIDS
		Cuidados Prolongados - Enfermidades Devido a
		Causas Externas
		UNACON
		Laqueadura
		Vasectomia
		UTI II adulto
	Fundação Pró Rim	Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia (Serviço de Nefrologia)
	CEO Centro de Especialidades Odontológicas	CEO tipo I
	Centro Especializado da Visão	Córnea/Esclera
	Hospital Folix do Costo Comos	Laqueadura
Três Barras	Hospital Felix da Costa Gomes	Vasectomia
iies Dailas	Centro Municipal de Atendimento Psicossocial Viva Bem	CAPS I

Fonte: CNES, agosto/2018.

Segue abaixo a nova conformação das Macrorregiões de Saúde do estado, totalizando em 07 (sete) Macrorregiões de Saúde:

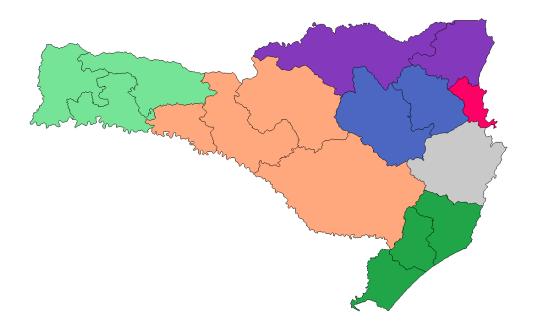


Figura 24: Divisão do estado de Santa Catarina em 07 (sete) Macrorregiões de Saúde

9. PROGRAMAÇÃO PACTUADA INTEGRADA - PPI

A Programação Pactuada e Integrada (PPI) da Assistência em Saúde é um processo instituído no Sistema Único de Saúde que deve ser realizado pelos estados.

Envolve a definição, a negociação e a formalização de pactos entre os gestores, visando estabelecer os fluxos assistenciais, os limites financeiros destinados a cada município e/ou região as referências recebidas de outros municípios. Neste processo as ações de saúde são definidas e quantificadas para a população residente em cada território e são efetuados os pactos intergestores para garantia de acesso da população aos serviços de saúde.

A PPI como um instrumento de alocação, caracteriza-se como ferramenta de planejamento, devendo estar em consonância com os Planos de Saúde, com o Plano Diretor de Regionalização e Plano Diretor de Investimentos.

A Programação Pactuada e Integrada da Assistência foi normatizada por meio da aprovação da Deliberação CIB nº 005/04, de 29 de janeiro de 2004 e vem sendo atualizada parcialmente conforme a necessidade de revisão da programação física e financeira, a Deliberação CIB nº 200/2018 é o instrumento mais atualizado que estabelece os critérios para a PPI estadual.

O Estado possui uma PPI bem estruturada viabilizando a programação dos serviços de saúde de maneira mais equânime e possibilitando aos gestores maior transparência nas pactuações realizadas para garantia da assistência da sua população.

Atualmente a PPI estabelece uma programação com parâmetros de cobertura por grupos de procedimentos e distribuição percapita igual para os 295 (duzentos e noventa e cinco) municípios do Estado. Os parâmetros são definidos pelas Portarias Ministeriais de habilitação ou pela série histórica do Estado com participação financeira da união e Estados, ficando para os municípios a complementação com recursos próprios na contratualização doas serviços com seus prestadores.

Futuramente a Programação dos serviços de saúde migrará da PPI para Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde (PGASS) onde permitirá que a programação seja realizada por áreas assistenciais e não mais por grupos, os parâmetros poderão ser regionalizados conforme a necessidade de cada região de

saúde e as três esferas de poder poderão programar as ações de saúde dentro de uma mesma ferramenta tornado mais eficaz e prática alocação dos recursos.

O controle das pactuações é realizado e acompanhado mediante emissão de termo de garantia de acesso, podendo ser acompanhado pelas diversas instâncias de controle interno e externo.

10. REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

Redes Assistenciais em Saúde são definidas como "arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.

O objetivo das Redes de Atenção à Saúde é promover a integração sistêmica, de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como incrementar o desempenho do Sistema, em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária; e eficiência econômica.

A proposta de implantação de redes visa à administração de políticas públicas em um cenário em que os recursos são finitos, escassos e os problemas complexos, coexistindo agentes públicos e privados, participação local e central e uma demanda contínua e crescente por benefícios e participação cidadã.

Uma rede de saúde necessita de processos entrelaçados que potencializem as ações, os meios e os recursos disponíveis no SUS por meio de uma linha de cuidado que envolva todos os níveis de atenção.

São Redes Temáticas de Atenção à Saúde:

- Rede Cegonha;
- Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE);
- Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas;
- Rede de Atenção Psicossocial (RAPS);
- Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

Os planos das Redes foram elaborados e posteriormente aprovados pela Comissão Intergestores Bipartite, podendo ser acompanhados através do site da Secretaria de Estado da Saúde, estando alguns em processo de revisão para atualização das pactuações e referências.

http://saude.sc.gov.br/index.php/resultado-busca/redes-de-atencao-a-saude-profissionais/2283-rede-cegonha

http://saude.sc.gov.br/index.php/resultado-busca/geral/10257-rede-de-atencao-as-urgencias-e-emergencias-rue

http://saude.sc.gov.br/index.php/resultado-busca/redes-de-atencao-a-saude-profissionais/10243-rede-de-atencao-psicossocial-raps

http://saude.sc.gov.br/index.php/resultado-busca/geral/10259-rede-de-cuidados-a-pessoa-com-deficiencia

A Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Doenças Crônicas está em processo de construção.

Nesse processo as ações e serviços de saúde em um dado território podem ser de natureza preventiva, de promoção e de recuperação da saúde.

As redes assistenciais de alta complexidade em saúde apresentadas neste capítulo, foram desenhadas conforme diretrizes e parâmetros definidos nas Políticas de Alta Complexidade, estabelecidas pelo Ministério da Saúde e regulamentadas por portarias ministeriais.

Os parâmetros utilizados para alocação de serviços de alta complexidade consideram elementos relacionados à densidade populacional e economia de escala, concentrando sua oferta por macrorregiões de saúde. Portanto, dependendo da ação ou procedimento, pode haver necessidade de deslocamento de usuários para outras macrorregiões ou até mesmo para outro Estado da Federação.

Embora o tema de redes possua diferentes interpretações e, fundamentalmente, deva ser compreendido sob um enfoque sistêmico, já que é inerente ao Sistema Único de Saúde, mantém-se neste documento ainda a nomenclatura de Redes Assistenciais de Alta Complexidade em Saúde, conforme designação incorporada em portarias ministeriais, com a ressalva que a conformação atual das Redes de Atenção à Saúde (Anexo I, da Portaria de Consolidação nº 3, de 28 de setembro de 2017) vai muito além da organização de serviços de alta complexidade. É uma responsabilidade compartilhada entre gestores discutida e aprovada pelas Comissões Intergestores Regional/CIR e Comissão Intergestores Bipartite/CIB.

Um olhar focalizado à conformação das redes de atenção à saúde inclui necessariamente as diferentes realidades regionais, bem como a superação dos entraves para o financiamento público da saúde e o efetivo funcionamento das CIR, com vistas à governança regional do sistema, evitando a ociosidade, a redundância, o mau dimensionamento e desperdício de recursos.

Convém salientar que todos os planos de organização da Rede Estadual em Alta Complexidade e suas atualizações foram aprovados pela CIB e pelo Conselho Estadual de Saúde (CES).

10.1 Fluxos Assistenciais de Alta Complexidade em Saúde

Neste fluxo, identificam-se a macrorregião de saúde e respectiva população adstrita; as regiões de saúde com respectiva população; e as unidades de referência (públicas ou privadas) para cada serviço habilitado pelo Ministério da Saúde, que delimitam as redes de alta complexidade.

Como todo processo de planejamento, estes planos são dinâmicos e poderão sofrer alterações sempre que os fluxos forem alterados ou novos serviços forem criados.

Seguem as Redes Estaduais de Atenção em Alta Complexidade:

- Rede Estadual de Atenção em Alta Complexidade Cardiovascular;
- ☼ Rede Estadual de Atenção em Alta Complexidade em Traumato-Ortopedia;
 - Rede Estadual de Assistência em Nefrologia na Alta Complexidade;
- Rede Estadual de Assistência ao Portador de Doença Neurológica na Alta Complexidade;
- Plano de Ação da Rede de Atenção a Saúde das Pessoas com Câncer em Santa Catarina
- ☼ Linha de Cuidado de Sobrepeso e Obesidade da Rede de Atenção à Saúde das pessoas com doenças crônicas para o estado de Santa Catarina

No entanto, cabe esclarecer que se vive um período de transição em relação ao modelo de atenção em redes e, gradativamente as redes de assistência em alta complexidade devem migrar para as redes temáticas. Exemplificando, as redes de atenção em alta complexidade: Cardiovascular, em Nefrologia, para portador de doença Neurológica, para atenção Oncológica podem estar incluídas na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. Considerando-se ainda que a Rede de Atenção Cardiovascular possa estar incluída, também na Rede de Atenção às Urgências.

10.1.1 Rede Estadual de Atenção em Alta Complexidade Cardiovascular

O Plano Operativo da Organização da Rede Estadual de Atenção em Alta Complexidade Cardiovascular de Santa Catarina foi elaborado com a finalidade de organizar e implantar a Rede Estadual de Atenção em Alta Complexidade Cardiovascular em Santa Catarina, delimitando o papel do Estado nesta área da atenção à saúde. Seguiu as orientações normativas da Política Nacional de Atenção Cardiovascular de Alta Complexidade (Anexo XXXI, da Portaria Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017) e adotou os conceitos, prazos, fluxos e exigências mínimas para a conformação da rede de atenção cardiovascular estabelecidos na Portaria SAS/MS nº 210, de 15 de junho de 2004, e Portaria SAS/MS nº 123, de 28 de fevereiro de 2005.

A rede estadual é composta por unidades de assistência e centros de referência, que realizam serviços de assistência em alta complexidade cardiovascular.

No Estado de Santa Catarina, foram aprovados pelos órgãos gestores, o Instituto de Cardiologia em São José na qualidade de Centro de Referência em Alta Complexidade em Cardiologia e Cirurgia Vascular e o Hospital Infantil Joana de Gusmão em Florianópolis, como Centro de Referência em Pediatria Cardiovascular.

Os termos de compromisso estão no link abaixo, onde se localizam os hospitais de referência conforme os municípios de abrangência contidos no anexo 1, destes.

http://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/informacoesgerais/programacao-pactuada-integrada-ppi/termos-compromisso-ac/termos-decompromisso-de-assistencia-em-ac/termos-de-alta-complexidade-cardiovascular

10.1.2. Rede Estadual de Atenção em Alta Complexidade em Traumato-Ortopedia

O Plano Operativo para Organização da Rede Estadual de Atenção em Alta Complexidade em Traumato-Ortopedia de Santa Catarina foi elaborado a partir da instituição da Política Nacional de Atenção de Alta Complexidade em Trauma-Ortopedia (Capitulo II, do anexo XXXIV, Portaria Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, Portaria MS/SAS nº 90, de 27 de março de 2009). O plano seguiu também, as normativas da Portaria SAS/MS nº 95 de 14 de fevereiro de 2005, que conceituou serviços, estabeleceu prazos, fluxos e exigências mínimas, para que os estabelecimentos de

saúde pudessem integrar essa rede, composta por unidades de assistência e centros de referência em alta complexidade em Traumato-Ortopedia. Essa portaria foi revogada em 2009.

Em Santa Catarina, o Hospital Governador Celso Ramos em Florianópolis foi aprovado pelas instâncias gestoras como o Centro de Referência em Alta Complexidade em Traumato-Ortopedia e o Hospital Infantil Joana de Gusmão, como o Centro de Referência em Alta Complexidade em Traumato-Ortopedia Infantil.

Segue abaixo o link onde se encontra o Termo de Compromisso de Garantia de Acesso em Assistência de Alta Complexidade em Tráumato-Ortopedia, que relaciona os procedimentos, valores alocados e municípios de abrangência, conforme a unidades habilitadas para o serviço.

http://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/informacoesgerais/programacao-pactuada-integrada-ppi/termos-compromisso-ac/termos-decompromisso-de-assistencia-em-ac/termos-de-alta-complexidade-traumato-ortopedia

10.1.3. Rede Estadual de Atenção em Alta Complexidade em Terapia Renal Substitutiva

A Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Renal, instituída pelo Anexo XXXIII, da Portaria Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que delimitou as bases para a implantação, no âmbito estadual, da atenção em alta complexidade na área de Nefrologia, a partir da aprovação do Plano Operativo de Prevenção e Tratamento de Doenças Renais e de Organização da Rede de Assistência de Alta Complexidade em Nefrologia em Santa Catarina.

A Rede Estadual de Atenção em Alta Complexidade em Nefrologia seguiu o estabelecido na Resolução-RDC nº 11, de 13 de março de 2017 e as orientações das Portarias SAS/MS nº 211, de 15 de junho de 2004, que foi substituída pela Portaria SAS/MS nº 432, de 06 de junho de 2006, sobre os conceitos, prazos, fluxos e exigências mínimas para sua composição, sendo revogada pela Portarias SAS/MS nº 185, de 13 de março de 2014.

A rede estadual é composta por Unidades de Referência e adotou o Hospital Governador Celso Ramos em Florianópolis como o Centro de Referência em Alta Complexidade em Nefrologia.

Segue abaixo o link onde se encontra o Termo de Compromisso de Garantia de Acesso em Assistência de Alta Complexidade em Terapia Renal Substitutiva, que relaciona os procedimentos, valores alocados e municípios de abrangência, conforme a unidades habilitadas para o serviço.

http://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/informacoesgerais/programacao-pactuada-integrada-ppi/termos-compromisso-ac/termosde-compromisso-de-assistencia-em-ac/termos-de-alta-complexide-ter-renalsubstitutiva

10.1.4. Rede Estadual de Atenção em Alta Complexidade em Neurologia

A Rede Estadual de Atenção em Alta Complexidade em Neurologia foi aprovada pelas instâncias gestoras junto ao Plano Operativo de Atenção ao Portador de Doença Neurológica em Santa Catarina. Sua elaboração seguiu as recomendações descritas na Política Nacional de Atenção ao Portador de Doença Neurológica, instituída pela Anexo XXXII, da Portaria Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, bem como as definições estabelecidas na Portaria SAS/MS nº 756, de 27 de dezembro de 2005, sobre conceitos, prazos, fluxos e exigências mínimas para integrar a rede estadual de assistência ao paciente neurológico na alta complexidade.

Em Santa Catarina foram aprovados três Centros de Referência em Alta Complexidade em Neurologia, localizados nos municípios de Florianópolis (Hospital Governador Celso Ramos), Joinville (Hospital Municipal São José) e Blumenau (Hospital Santa Isabel). O Hospital Infantil Joana de Gusmão, em Florianópolis, é o Centro de Referência em Alta Complexidade em Neurologia Pediátrica.

Segue abaixo o link onde se encontra o Termo de Compromisso de Garantia de Acesso em Assistência de Alta Complexidade em Neurologia, que relaciona os procedimentos, valores alocados e municípios de abrangência, conforme a unidades habilitadas para o serviço.

http://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/informacoesgerais/programacao-pactuada-integrada-ppi/termos-compromisso-ac/termos-decompromisso-de-assistencia-em-ac/termos-de-alta-complexidade-neurologia

10.1.5. Rede Estadual de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia

A Rede Estadual de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia integra as diretrizes e definições do Plano Operativo de Atenção Oncológica em Santa Catarina, atendendo às determinações da Política Nacional de Atenção Oncológica, instituída pelo Capitulo I do Anexo IX, da Portaria Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017.

Os conceitos adotados para a elaboração deste Plano e as definições de serviços, prazos, fluxos e exigências mínimas para integrar à rede de atenção oncológica, fundamentaram-se no disposto na Portaria SAS/MS nº 140, de 27 de fevereiro de 2014.

A Rede Estadual está composta por:

- I CACON e sua subcategoria de habilitação (com Serviço de Oncologia Pediátrica);
- II UNACON e suas subcategorias de habilitações (com Serviço de Radioterapia,
 com Serviço de Hematologia e com Serviço de Oncologia Pediátrica);
 - III UNACON Exclusiva de Hematologia;
 - IV UNACON Exclusiva de Oncologia Pediátrica;
 - V Serviço de Radioterapia de Complexo Hospitalar; ou
 - VI Hospital Geral com Cirurgia de Câncer de Complexo Hospitalar.

Segue abaixo o link onde se encontra o Termo de Compromisso de Garantia de Acesso em Assistência de Alta Complexidade em Oncologia, que relaciona os procedimentos, valores alocados e municípios de abrangência, conforme a unidades habilitadas para o serviço.

http://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/informacoesgerais/programacao-pactuada-integrada-ppi/termos-compromisso-ac/termos-decompromisso-de-assistencia-em-ac/termos-de-alta-complexidade-oncologia

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Um dos desafios do SUS é a necessidade de planejar e implementar efetivamente a regionalização. O esforço em minimizar a fragmentação da prestação dos serviços de saúde, é um papel fundamental a ser coordenado pelo governo estadual. Assim sendo, a construção de um Plano Diretor Regional, visa à melhoria da prestação dos serviços de saúde e de acesso da população a esses, objetivando uma integração regional e propiciando uma gestão mais eficiente.

O estado de Santa Catarina já trabalhava com a conformação em Macrorregiões de Saúde desde antes do PDR 2008, que propiciou o alcance dos princípios de economia de escala, qualidade e acesso aos serviços. Depois, perpassando pelo PDR de 2012, que apresentando as adequações das necessidades locais e novas realidades encontradas, foi avançando neste conceito.

Para a construção do atual PDR, por meio de um estudo situacional das Macrorregiões conformadas há seis anos, objetivando verificar a sua suficiência, sua capacidade instalada e organização das redes de atenção à saúde, entre outros aspectos, encontramos uma realidade promissora. Pudemos verificar que o estado contém um número expressivo de oferta de serviços especializados e nas Redes temáticas de Assistência, já trabalhando sob a ótica de um arranjo conformado em Macrorregiões e Regiões de Saúde. Assim, já vínhamos buscando uma autossuficiência em prestação de serviços de Saúde em seus territórios geograficamente organizados e em suas bases populacionais, que garantiriam acessibilidade e sustentabilidade operacional. Os serviços organizados de forma hierarquizada, tendo a Atenção Básica como ordenadora da Redes de Atenção à Saúde (RAS), perpassando pela média complexidade e culminando no acesso aos serviços de Alta complexidade, com maior densidade tecnológica, profissionais especializados e trabalhando nos princípios da economia de escala, propiciaram uma melhoria no tempo-resposta da assistência e na qualidade da prestação dos serviços em saúde.

No desenvolvimento deste processo, seguindo orientações de especialistas do CONASS que conhecendo nossa realidade, empenharam-se em nos nortear para os encaminhamentos tomados. Esses encaminhamentos por sua vez, acarretaram no fusionamento de algumas Macrorregiões existentes, mantendo o mesmo número de 16

Regiões de Saúde. Anteriormente existiam 09 (nove) Macrorregiões e agora, após diversas discussões, migraremos para a atual conformação proposta de 07 (sete) Macrorregiões de Saúde.

Desta forma, poderemos alavancar no processo de governança das Redes de atenção à Saúde e de suficiência destas Macrorregiões. Reforçando a implementação do modelo de atenção à saúde que atenda às políticas pactuadas, focando na gestão de custos como componente do processo de planejamento de gestão do SUS, bem como a definição das responsabilidades de cada ente federado no âmbito das RAS e do financiamento compartilhado.

12. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 8080/90**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e da outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1990.

BRASIL. **Lei 8.142/90**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 1990.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Saúde. **Plano Diretor de Regionalização**. Florianópolis: Gráfica do Estado/IOESC, 2002.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Regionalização solidária e Cooperativa**: orientação para sua implementação no SUS. Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Departamento de Apoio à Descentralização. Série A. Normas e manuais técnicos, (Pacto pela saúde 2006; v.3), Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

SANTA CATARINA. **Lei Complementar Nº 381**, de 07 de maio de 2007. Dispõe sobre o modelo de gestão e a estrutura organizacional da Administração Pública Estadual. Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, de 31/07/2007. Disponível em: http://www.sef.sc.gov.br/arquivos_portal/relatorios/75/Competencia_e_Estrutura_Organizacional_dos_Orgaos_e_Entidades___Executivo.doc - Acesso em: 04/10/2018.

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Saúde. **Plano Diretor de Regionalização**. Florianópolis: Gráfica do Estado/IOESC, 2008.

BRASIL. Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde-SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, n. 123, de 29/06/2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Intergestores Tripartite. Resolução nº 1, de 29 de setembro de 2011. Estabelece diretrizes gerais para a instituição de Regiões de

Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), nos termos do Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011.

SANTA CATARINA. Comissão Intergestores Bipartite. **Deliberação 458/CIB/2012**, de 08 de novembro de 2012. Aprova as Macrorregiões de Saúde de Santa Catarina e sua configuração.

Disponível

em:

http://www.saude.sc.gov.br/index.php/legislacao/deliberacoes-cib/deliberacoes-2012-cib?limit=20&limitstart=80 Acesso em: 04/10/2018.

SANTA CATARINA. Comissão Intergestores Bipartite. **Deliberação 457/CIB/2012**, de 08 de novembro de 2012. Aprova as a nova configuração e a denominação das 16 Regiões de Saúde do Estado de Santa Catarina, de acordo com Art. 4º da Deliberação nº 348/CIB/2012 e o Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011. http://www.saude.sc.gov.br/index.php/legislacao/deliberacoes-cib/deliberacoes-2012-cib?limit=20&limitstart=80. Acesso em: 04/10/2018.

SANTA CATARINA. Comissão Intergestores Bipartite. **Deliberação 505/CIB/2014,** retificada em 31 de março de 2016. Aprova a transferência dos Municípios de Paial e Arvoredo, da Região de Saúde do Alto Uruguai Catarinense-para a Região de Saúde do Oeste. Disponível em: http://www.saude.sc.gov.br/index.php/legislacao/deliberacoescib/deliberacoes-2014-cib/10273-505-31-03-retificacao-transferencia-de-paial-e-arvoredo-da-regiao-de-saude-do-alto-rio-uruguai/file Acesso em: 04/10/2018.

SANTA CATARINA. **Lei Nº 16.795**, de 16 de dezembro de 2015. Dispõe sobre a transformação das Secretarias de Desenvolvimento Regional em Agências de Desenvolvimento Regional, extingue cargos e estabelece outras providências. Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, de 17/12/2015, página 5.

SANTA CATARINA. **Portaria nº 968**, de 05 de dezembro de 2016. Institui no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde a Coordenadoria de Serviços Descentralizados, subordinado administrativamente a Superintendência de Planejamento e Gestão e tecnicamente ao órgão central responsável pelas respectivas áreas de atuação. Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, de 06/12/2016.

SANTA CATARINA. **Decreto Nº 1.516**, de 06 de março de 2018. Dispõe sobre a desativação das Agências de Desenvolvimento Regional e das Secretarias Executivas

de que tratam o Decreto 1.504, de 2018, respectivamente e estabelece outras providências. Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, de 06/03/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Anexo I, da Portaria nº 3, de 28 de setembro de 2017. Estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde.

BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Intergestores Tripartite. Resolução nº 23, de 17 de agosto de 2017. Estabelece diretrizes para os processos de Regionalização, Planejamento Regional Integrado, elaborado de forma ascendente, e Governança das Redes de Atenção à Saúde no âmbito do SUS.

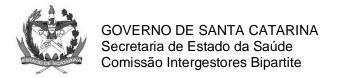
BRASIL. Ministério da Saúde. Comissão Intergestores Tripartite. Resolução nº 37, de 22 de março de 2018. Dispõe sobre o processo de Planejamento Regional Integrado e a organização de macrorregiões de saúde.

BRASIL, Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, Resolução nº 02, de 28 de agosto de 2018, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística/IBGE, Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil nº 167, Brasília, 2018.

SANTA CATARINA. Comissão Intergestores Bipartite. **Deliberação 195/CIB/2018**, de 13 de agosto de 2018. Aprova a Definição da nova composição das macrorregiões de Saúde de Santa Catarina para o processo de Planejamento Regional Integrado, seguindo o conceito de regionalização. Disponível em: http://www.saude.sc.gov.br/index.php/legislacao/deliberacoes-cib/deliberacoes-2018-cib?limit=20&limitstart=20. Acesso em: 04/10/2018.

SANTA CATARINA. Comissão Intergestores Bipartite. **Deliberação 217/CIB/2018**, de 23 de agosto de 2018. Institui os Comitês de Governança Macrorregionais, com o intuito de construir a Planejamento Regional Integrado - PRI no território da Macrorregiões de Saúde, e definição de prazos para elaboração do PRI. Disponível em: http://www.saude.sc.gov.br/index.php/legislacao/deliberacoes-cib/deliberacoes-2018-cib?limit=20&limitstart=0. Acesso em: 04/10/2018.

ADENDO I



DELIBERAÇÃO 195/CIB/2018

A Comissão Intergestores Bipartite, no uso de suas atribuições, ad referendum

Considerando a Lei n º 8080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, a proteção e a recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências;

Considerando a Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde. Considerando a Portaria GM/MS nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010, que estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);

Considerando o Decreto n º 7.508, de 28 de junho de 2011, que regulamenta a Lei n º 8.080, de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa;

Considerando a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que introduziu significativas mudanças no planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), vinculando a urgente reformulação dos processos de programação das ações e serviços de saúde;

Considerando a Resolução CIT nº 23, de 17 de agosto de 2017, que estabelece diretrizes para os processos de Regionalização, Planejamento Regional Integrado, elaborado de forma ascendente, e Governança das Redes de Atenção à Saúde no âmbito do SUS;

Considerando a Resolução CIT nº 37, de 22 de março de 2018, que dispõe sobre o processo de Planejamento Regional Integrado e a organização de macrorregiões de saúde:

Considerando a decisão da plenária da CIB, nº 221 ª Reunião Ordinária do dia 19 de julho de 2018.

RESOLVE

Art. 1º – Aprovar a definição da nova composição das macrorregiões de Saúde de Santa Catarina para o processo de Planejamento Regional Integrado, seguindo o conceito de regionalização, conforme anexo.

Parágrafo único – A população apresentada nas macrorregiões de Saúde refere se a Estimativa Populacional 2017, conforme Resolução IBGE nº 04, de 28 de agosto de 2017, publicado no DOU nº 167, de 30 de agosto de 2017.

Art. 2º - Fica revogada a Deliberação CIB nº 458/2012.

ANEXO

Regionalização – a organização da RAS exige a definição do território, que implica estabelecer os seus limites geográficos, sua população e o rol de ações e serviços que serão ofertados nesta região de saúde. As competências e responsabilidades dos pontos de atenção no cuidado integral estão correlacionadas com abrangência de base populacional, acessibilidade e escala para conformação de serviços, devendo ser observadas as pactuações entre o estado e o município para o processo de regionalização e parâmetros de escala e acesso.

A **Resolução CIT nº 37/2018** estabelece que com base na configuração das regiões de saúde existentes, devem ser organizadas macrorregiões de saúde, observando os seguintes critérios:

- I. Conformação regional com escala necessária para a sustentabilidade dos serviços de alta complexidade, baseada em um limite geográfico, independente de divisas estaduais, e um contingente mínimo populacional de 700 mil habitantes, exceto para os estados da Região Norte cuja base mínima populacional é de 500 mil habitantes;
- II. Contiguidade territorial, mesmo quando ultrapassar as divisas estaduais, visando dar coesão regional bem como proporcionar a organização, o planejamento e a regulação de serviços de saúde no território. Para os estados das Regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul, no caso de serem configuradas macrorregiões de saúde com contingente populacional entre 500 mil e 700 mil habitantes, a CIB deve encaminhar à CIT justificativa contendo os critérios adotados, para análise e parecer.

No estado de Santa Catarina foram identificadas 07 (sete) macrorregiões de saúde que dispõem de referência para as regiões de saúde que a compõem ou que devem ser objeto de investimento para suprir essa necessidade, conforme a configuração abaixo:

MACRORREGIÃO DE SAÚDE DO GRANDE OESTE

A Macrorregião do Grande Oeste é composta por 03 Regiões de Saúde, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de **789.571 habitantes**:

• Região de Saúde do Extremo Oeste

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4200804	Anchieta	5.832
4202081	Bandeirante	2.751
4202099	Barra Bonita	1.739
4202156	Belmonte	2.709
4202578	Bom Jesus do Oeste	2.151
4204905	Descanso	8.399
4205001	Dionísio Cerqueira	15.450
4205357	Flor do Sertão	1.594
4206405	Guaraciaba	10.259
4206603	Guarujá do Sul	5.139
4207650	Iporã do Oeste	8.930
4207759	Iraceminha	4.067
4208401	Itapiranga	16.683
4210506	Maravilha	25.076
4210902	Modelo	4.192
4211009	Mondaí	11.496
4212007	Palma Sola	7.558
4212239	Paraíso	3.613
4214151	Princesa	2.906
4215208	Romelândia	5.022
4215356	Saltinho	3.847
4215554	Santa Helena	2.266
4215687	Santa Terezinha do Progresso	2.557
4216255	São João do Oeste	6.309
4216701	São José do Cedro	13.897
4217154	São Miguel da Boa Vista	1.848
4217204	São Miguel do Oeste	39.793
4217303	Saudades	9.664
4217956	Tigrinhos	1.695
4218756	Tunápolis	4.597
		232.039

Região de Saúde de Xanxerê

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4200101	Abelardo Luz	17.847
4202537	Bom Jesus	2.919
4203501	Campo Erê	8.787
4204459	Coronel Martins	2.548
4205175	Entre Rios	3.183
4205308	Faxinal dos Guedes	10.745
4205605	Galvão	3.058
4207684	Ipuaçu	7.400
4209177	Jupiá	2.127
4209458	Lajeado Grande	1.453
4210555	Marema	1.906
4211652	Novo Horizonte	2.532
4211850	Ouro Verde	2.245
4212270	Passos Maia	4.243
4213401	Ponte Serrada	11.545
4215752	São Bernardino	2.449
4216107	São Domingos	9.502
4216909	São Lourenço do Oeste	23.698
4219101	Vargeão	3.590
4219507	Xanxerê	49.738
4219705	Xaxim	28.210
		199.725

Região de Saúde do Oeste

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4200507	Águas de Chapecó	6.445
4200556	Águas Frias	2.387
4201653	Arvoredo	2.261
4203105	Caibi	6.213
4204103	Caxambu do Sul	3.850
4204202	Chapecó	213.279
4204350	Cordilheira Alta	4.321
4204400	Coronel Freitas	10.130
4204707	Cunha Porã	11.057
4204756	Cunhataí	1.955
4205431	Formosa do Sul	2.549
4206652	Guatambu	4.733
4207858	Irati	1.984
4208955	Jardinópolis	1.625
4211405	Nova Erechim	4.879
4211454	Nova Itaberaba	4.339
4211876	Paial	1.577
4212106	Palmitos	16.253
4212908	Pinhalzinho	19.511

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4213153	Planalto Alegre	2.844
4214201	Quilombo	10.044
4215075	Riqueza	4.670
4215695	Santiago do Sul	1.317
4216008	São Carlos	11.132
4217550	Serra Alta	3.301
4217758	Sul Brasil	2.551
4218855	União do Oeste	2.600
		357.807

MACRORREGIÃO DE SAÚDE DO MEIO OESTE E SERRA CATARINENSE

A Macrorregião do Meio Oeste e Serra Catarinense é composta por 04 Regiões de Saúde, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de **916.238 habitantes**:

Região de Saúde do Alto Uruguai Catarinense

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4200754	Alto Bela Vista	1.967
4201273	Arabutã	4.281
4204301	Concórdia	73.766
4207601	Ipira	4.562
4207700	Ipumirim	7.561
4207809	Irani	10.285
4208005	Itá	6.275
4209854	Lindóia do Sul	4.615
4212601	Peritiba	2.855
4213104	Piratuba	4.102
4213906	Presidente Castelo Branco	1.610
4217501	Seara	17.526
4219606	Xavantina	4.012
		143.417

• Região de Saúde do Meio Oeste

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4200051	Abdon Batista	2.604
4200408	Água Doce	7.154
4202875	Brunópolis	2.539
4203600	Campos Novos	35.710
4203907	Capinzal	22.524
4204004	Catanduvas	10.632
4204152	Celso Ramos	2.760
4205209	Erval Velho	4.480
4206702	Herval d'Oeste	22.443
4206801	Ibicaré	3.268

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4208609	Jaborá	3.990
4209003	Joaçaba	29.608
4209201	Lacerdópolis	2.251
4210035	Luzerna	5.705
4211058	Monte Carlo	9.785
4211801	Ouro	7.363
4218509	Treze Tílias	7.545
4219150	Vargem	2.543
4219176	Vargem Bonita	4.597
4219853	Zortéa	3.300
		190.801

Região de Saúde do Alto Vale do Rio do Peixe

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4201604	Arroio Trinta	3.564
4203006	Caçador	77.323
4203154	Calmon	3.380
4204806	Curitibanos	39.566
4205506	Fraiburgo	36.261
4205555	Frei Rogério	2.146
4206751	Ibiam	1.967
4207577	Iomerê	2.917
4209706	Lebon Régis	12.133
4210050	Macieira	1.799
4210704	Matos Costa	2.614
4213005	Pinheiro Preto	3.480
4213351	Ponte Alta do Norte	3.413
4214409	Rio das Antas	6.246
4215406	Salto Veloso	4.655
4215505	Santa Cecília	16.701
4216057	São Cristovão do Sul	5.464
4217907	Tangará	8.738
4218251	Timbó Grande	7.767
4219309	Videira	52.066
		292.200

Região de Saúde da Serra Catarinense

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4201000	Anita Garibaldi	7.537
4202438	Bocaina do Sul	3.456
4202503	Bom Jardim da Serra	4.694
4202602	Bom Retiro	9.796
4203402	Campo Belo do Sul	7.177
4203253	Capão Alto	2.597
4204178	Cerro Negro	3.254

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4204558	Correia Pinto	13.358
4209300	Lages	158.508
4211751	Otacílio Costa	18.313
4211892	Painel	2.376
4212056	Palmeira	2.586
4213302	Ponte Alta	4.767
4215059	Rio Rufino	2.489
4216503	São Joaquim	26.646
4216800	São José do Cerrito	8.588
4218905	Urubici	11.191
4218954	Urupema	2.487
		289.820

MACRORREGIÃO DE SAÚDE DA FOZ DO RIO ITAJAÍ

A Macrorregião da Foz do Rio Itajaí é composta por 01 Região de Saúde, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de **683.034 habitantes**:

• Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4202008	Balneário Camboriú	135.268
4212809	Balneário Piçarras	21.884
4202453	Bombinhas	18.623
4203204	Camboriú	78.731
4207106	Ilhota	13.857
4208203	Itajaí	212.615
4208302	Itapema	61.187
4210001	Luis Alves	12.413
4211306	Navegantes	77.137
4212502	Penha	31.025
4213500	Porto Belo	20.294
_		683.034

MACRORREGIÃO DE SAÚDE DO VALE DO ITAJAÍ

A Macrorregião do Vale do Itajaí é composta por 02 Regiões de Saúde, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de **1.064.245 habitantes**:

• Região de Saúde do Alto Vale do Itajaí

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4200200	Agrolândia	10.581
4200309	Agronômica	5.437

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4201802	Atalanta	3.254
4201901	Aurora	5.688
4202859	Braço do Trombudo	3.709
4204194	Chapadão do Lageado	2.953
4205100	Dona Emma	4.081
4206900	Ibirama	18.721
4207403	Imbuia	6.133
4208500	Ituporanga	24.622
4209151	José Boiteux	4.887
4209508	Laurentino	6.790
4209904	Lontras	11.774
4210852	Mirim Doce	2.374
4212700	Petrolândia	6.021
4213708	Pouso Redondo	16.957
4214003	Presidente Getúlio	16.996
4214102	Presidente Nereu	2.304
4214508	Rio do Campo	6.043
4214607	Rio do Oeste	7.463
4214805	Rio do Sul	69.188
4215307	Salete	7.634
4215679	Santa Terezinha	8.846
4217808	Taió	18.261
4218608	Trombudo Central	7.211
4219200	Vidal Ramos	6.356
4219358	Vitor Meireles	5.056
4219408	Witmarsum	3.912
		293.252

• Região de Saúde do Médio Vale do Itajaí

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4201257	Apiúna	10.542
4201703	Ascurra	7.877
4202206	Benedito Novo	11.425
4202404	Blumenau	348.513
4202701	Botuverá	5.100
4202909	Brusque	128.818
4205159	Doutor Pedrinho	4.043
4205902	Gaspar	67.392
4206306	Guabiruba	22.732
4207502	Indaial	66.497
4213203	Pomerode	32.334
4214706	Rio dos Cedros	11.431
4215109	Rodeio	11.488
4218202	Timbó	42.801
		770.993

MACRORREGIÃO DE SAÚDE DA GRANDE FLORIANÓPOLIS

A Macrorregião da Grande Florianópolis é composta por 01 Região de Saúde, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de **1.172.076 habitantes**:

• Região de Saúde da Grande Florianópolis

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4200606	Águas Mornas	6.298
4200705	Alfredo Wagner	9.960
4200903	Angelina	4.943
4201109	Anitápolis	3.248
4201208	Antônio Carlos	8.327
4202305	Biguaçu	66.558
4203709	Canelinha	11.944
4205407	Florianópolis	485.838
4205704	Garopaba	22.082
4206009	Governador Celso Ramos	14.229
4209805	Leoberto Leal	3.140
4210209	Major Gercino	3.429
4211504	Nova Trento	14.099
4211900	Palhoça	164.926
4212304	Paulo Lopes	7.360
4214300	Rancho Queimado	2.871
4215703	Santo Amaro da Imperatriz	22.609
4215901	São Bonifácio	2.899
4216305	São João Batista	35.065
4216602	São José	239.718
4217253	São Pedro de Alcântara	5.602
4218004	Tijucas	36.931
		1.172.076

MACRORREGIÃO DE SAÚDE SUL

A Macrorregião Sul é composta por 03 Regiões de Saúde, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de **992.541 habitantes**:

• Região de Saúde de Laguna

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4201505	Armazém	8.520
4202800	Braço do Norte	32.648
4203956	Capivari de Baixo	24.298
4206108	Grão Pará	6.537
4206207	Gravatal	11.394
4207205	Imaruí	10.571
4207304	Imbituba	44.076

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4208807	Jaguaruna	19.527
4209409	Laguna	45.311
4212403	Pedras Grandes	4.026
4212650	Pescaria Brava	9.980
4214904	Rio Fortuna	4.606
4215455	Sangão	12.233
4215604	Santa Rosa de Lima	2.139
4217006	São Ludgero	12.934
4217105	São Martinho	3.210
4218400	Treze de Maio	7.098
4218707	Tubarão	104.457
		363.565

Região de Saúde Carbonífera

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4220000	Balneário Rincão	12.403
4204251	Cocal do Sul	16.446
4204608	Criciúma	211.369
4205456	Forquilhinha	25.988
4207007	Içara	54.845
4209607	Lauro Muller	15.149
4211207	Morro da Fumaça	17.532
4211603	Nova Veneza	14.837
4211702	Orleans	22.723
4217600	Siderópolis	13.870
4218350	Treviso	3.863
4219002	Urussanga	21.177
		430.202

Região de Saúde do Extremo Sul Catarinense

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4201406	Araranguá	67.110
4201950	Balneário Arroio do Silva	12.344
4202073	Balneário Gaivota	10.413
4205191	Ermo	2.076
4208708	Jacinto Machado	10.539
4210407	Maracajá	7.139
4210803	Meleiro	7.047
4211256	Morro Grande	2.915
4212254	Passo de Torres	8.370
4213807	Praia Grande	7.364
4215653	Santa Rosa do Sul	8.356
4216404	São João do Sul	7.268

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4217709	Sombrio	29.710
4218103	Timbé do Sul	5.377
4218806	Turvo	12.746
		198.774

MACRORREGIÃO DE SAÚDE PLANALTO NORTE E NORDESTE

A Macrorregião Planalto Norte e Nordeste é composta por 02 Regiões de Saúde, conforme descrito abaixo, com uma população de referência de **1.383.456 habitantes**:

• Região de Saúde Nordeste

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4201307	Araquari	35.268
4202057	Balneário Barra do Sul	10.317
4202107	Barra Velha	27.781
4204509	Corupá	15.541
4205803	Garuva	17.479
4206504	Guaramirim	42.872
4208450	Itapoá	19.355
4208906	Jaraguá do Sul	170.835
4209102	Joinville	577.077
4210605	Massaranduba	16.455
4216206	São Francisco do Sul	50.701
4216354	São João do Itaperiú	3.690
4217402	Schroeder	20.095
		1.007.466

• Região de Saúde do Planalto Norte

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4202131	Bela Vista do Toldo	6.304
4203303	Campo Alegre	12.012
4203808	Canoinhas	54.403
4207908	Irineópolis	11.133
4208104	Itaiópolis	21.506
4210100	Mafra	55.907
4210308	Major Vieira	8.015
4211108	Monte Castelo	8.471
4212205	Papanduva	19.015
4213609	Porto União	35.207
4215000	Rio Negrinho	42.029
4215802	São Bento do Sul	82.842

Cod. IBGE	Município	Pop. 2017
4218301	Três Barras	19.146
		375.990

ACÉLIO CASAGRANDE

Coordenador CIB/SES Secretário de Estado da Saúde Florianópolis, 13 de agosto de 2018.

SIDNEI BELLE

Coordenador CIB/COSEMS Presidente do COSEMS

ADENDO II

DELIBERAÇÃO 217/CIB/2018

A Comissão Intergestores Bipartite, no uso de suas atribuições, em sua 223ª reunião ordinária do dia 23 de agosto de 2018,

Considerando que um dos atributos fundamentais para a construção e funcionamento das redes é população e território bem definidos, conforme o Decreto nº 7.508/2011 e da Resolução nº 01, de 29/09/2011, da Comissão Intergestores Tripartite, as regiões de saúde serão instituídas pelos Estados em articulação com os municípios, observando-se os seguintes elementos: os limites geográficos; a população usuária das ações e serviços; a relação de ações de serviços que serão ofertados; e, as respectivas responsabilidades, critérios de acessibilidade e escala para a conformação dos serviços

Considerando que o Planejamento Regional Integrado – PRI é elaborado no âmbito da Macrorregião de Saúde, com base nas necessidades de saúde expressas nos planos municipais de saúde e pactuado, monitorando e avaliado pela Comissão Intergestores Regional - CIR;

Considerando que a governança das Redes de Atenção à Saúde, é o arranjo organizativo que permite a gestão de todos os componentes dessas redes, é a gestão das relações entre a Atenção Primária em Saúde, os pontos de atenção secundário e terciários, os sistemas de apoio e os sistemas logísticos;

Considerando que definidos os territórios sanitários, é preciso organizar o planejamento com foco na organização das redes de atenção à saúde;

Considerando que o processo de formulação ascendente e integrado do planejamento da saúde, além de requisito legal, é um dos mecanismos relevantes para se assegurar a unicidade e os princípios constitucionais do SUS;

Considerando a Deliberação CIB/SC nº 457/2012, que define as Regiões de Saúde no Estado de Santa Catarina;

Considerando a Portaria GM nº 1.631/2015, que aprova critérios e parâmetros para o planejamento e programação de ações e serviços de saúde no âmbito do SUS;

Considerando a Lei Complementar n º 141, de 13 de janeiro de 2012, que introduziu significativas mudanças no planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), vinculando a urgente reformulação dos processos de programação das ações e serviços de saúde:

Considerando a Resolução CIT nº 23, de 17 de 17 de agosto de 2017, que estabelece diretrizes para os processos de Regionalização, Planejamento Regional Integrado, elaborado de forma ascendente, e Governança das Redes de Atenção à Saúde no âmbito do SUS;

Considerando a Resolução CIT nº 37, de 22 de março de 2018, que dispõe sobre o processo de Planejamento Regional Integrado e a organização de macrorregiões de saúde;

Considerando a deliberação 195/CIB/2018 SC que redefine as macrorregiões de saúde no território catarinense;

Considerando a decisão da plenária da CIB, na 223 a Reunião Ordinária do dia 23 de março de 2018.

APROVA

Art. 1º – A instituição de Comitês de Governança Macrorregionais, com o intuito de construir a Planejamento Regional Integrado - PRI no território da Macrorregiões de Saúde, e definição de prazos para elaboração do PRI;

Art. 2º – Os Comitês de Governança Macrorregionais deverão ser compostos, por membros dos municípios da Macrorregião de Saúde e representantes da Secretaria Estadual da Saúde;

Parágrafo único: A Secretaria de Estado da Saúde será representada pelas Regionais de Saúde e será responsável pela coordenação do processo nas Macrorregiões.

Art. 3º – Os comitês serão formados por no mínimo 03 (três) representantes dos municípios, 03 (três) representantes da SES (Gerências de Saúde), além de contar como membros natos os coordenadores das Comissões Intergestores Regionais – CIR que façam parte da Macrorregião de Saúde envolvida.

Parágrafo Primeiro: Os comitês macrorregionais não devem contar com mais de 12 (doze) integrantes em sua estrutura.

Parágrafo Segundo: O comitê poderá convidar participantes externos como

consórcios de saúde, prestadores de serviços, grupos condutores das Redes de Atenção

à Saúde, de acordo com a pauta estabelecida de discussões.

Parágrafo terceiro: As macrorregiões devem definir em reunião ampliada, as

indicações dos nomes que irão compor os Comitês Macrorregionais e enviar a

formalização para a Secretaria Executiva da CIB, em até 45 dias.

Art. 4º – As Macrorregiões de Saúde terão o prazo de 01 ano, a contar desta

data, para elaboração do Plano Regional Integrado de seu território.

Parágrafo único: A operacionalização do calendário de construção do PRI, será

realizada pela SES e COSEMS e informado aos comitês macrorregionais em tempo

hábil.

Art. 5° - A produção resultante do processo de Planejamento Regional Integrado,

realizado no âmbito da Região de Saúde, expressa: a identificação das necessidades de

saúde da população da região e a análise da situação de saúde desse território; as

diretrizes, os objetivos plurianuais e as metas anuais para a região, bem como, os prazos

de execução, indicadores, responsabilidades dos entes federados e a Programação

Geral das Ações e Serviços de Saúde;

Art. 6º - As possíveis alterações na conformação das Regiões de Saúde

passarão a ser realizadas, exclusivamente no âmbito da construção do Planejamento

Regional Integrado;

Art. 7º- Fica revogada a deliberação 049 CIB de 2015.

Florianópolis, 23 de agosto de 2018.

ACÉLIO CASAGRANDE

Coordenador CIB/SES Secretário de Estado da Saúde SIDNEI BELLE

Coordenador CIB/COSEMS

Presidente do COSEMS